

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO
Graduação em Design de Moda

SUELI GOMES LEITE

LINEAR:
Coleção de moda feminina inspirada na arquitetura moderna

São José dos Campos, SP
2024

UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E COMUNICAÇÃO
Graduação em Design de Moda

SUELI GOMES LEITE

LINEAR

Coleção de moda feminina inspirada na arquitetura moderna

Trabalho de Graduação de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, como complementação dos créditos necessários para obtenção do grau de bacharel em Design de Moda.

Orientador: Prof.^a Natalie de Oliveira Manso

São José dos Campos, SP
2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DA OBRA

Ficha catalográfica

Leite, Sueli Gomes
LINEAR: COLEÇÃO DE MODA FEMININA INSPIRADA NA ARQUITETURA MODERNA / Sueli Gomes Leite; orientador, Natalie de Oliveira Manso. - São José dos Campos, SP, 2024. 1 Pen drive, 142 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos. Design de Moda .

Inclui referências

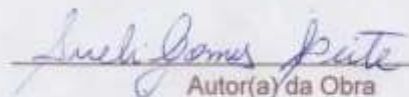
1. Moda . 2. Versatilidade . 3. Atemporal . 4. Arquitetura
5. Modernismo. I. Manso , Natalie O. , orient. II.
Universidade do Vale do Paraíba. Design de Moda . III. Título.

Eu, Sueli Gomes Leite , autor(a) da obra acima referenciada:

Autorizo a divulgação total ou parcial da obra impressa, digital ou fixada em outro tipo de mídia, bem como, a sua reprodução total ou parcial, devendo o usuário da reprodução atribuir os créditos ao autor da obra, citando a fonte.

Declaro, para todos os fins e efeitos de direito, que o Trabalho foi elaborado respeitando os princípios da moral e da ética e não violou qualquer direito de propriedade intelectual sob pena de responder civil, criminal, ética e profissionalmente por meus atos.

São José dos Campos, 18 de junho de 2024.


Autor(a) da Obra

Data da defesa: 18/06/2024

Eiji Nitta Matsuura Prof. M.
Diretor da Faculdade de Ciências Sociais
Aplicadas e Comunicação


Sueli Gomes Leite

LINEAR: Coleção de moda feminina inspirada na arquitetura moderna

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito final à obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda, do Curso de Design de Moda da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação – FCSAC – da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, São José dos Campos, SP, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora: Profa. Esp. Raquel de A. F. G. de Souza (UNIVAP) _____

Membro Interno: Profa. Lilian Fernandez (UNIVAP) _____

Prof. Me. Eiji Nitta Matsuura

Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação – FCSAC – UNIVAP

São José dos Campos, 18 de junho de 2024.

“A marca é superior ao produto, pois o produto muda a cada estação e a marca, embora possa ser redesenhada e adaptada a novos tempos, possui uma permanência maior do que as coleções.” (Treptow - 2003 p.60).

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que, de alguma forma, contribuíram para a minha jornada acadêmica e pessoal:

À minha família, pelo amor incondicional, pelo apoio constante por acreditarem em meus sonhos. Em especial ao meu marido Jailson, meu companheiro por todo incentivo e compreensão em todos momentos difíceis desta minha jornada para a realização e conclusão deste meu grande sonho. Aos meus professores, por transmitirem conhecimento, sabedoria e por incentivarem minha criatividade e paixão pelo design de moda. Suas orientações foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. Sem vocês este caminho teria sido muito mais difícil.

AGRADECIMENTO

A realização deste trabalho de conclusão de curso é resultado de uma jornada intensa e gratificante, repleta de desafios, aprendizados e conquistas. Gostaria de expressar minha profunda gratidão a DEUS, pois com ele tudo se tornou possível, e a todos que contribuíram de maneira significativa para esta trajetória:

A minha família, pelo amor incondicional, pelo apoio constante por acreditarem nos meus sonhos. Vocês foram minha fonte de forças em todos os momentos.

À minha orientadora, Professora Esp. Natalie de Oliveira Manso pela excelente orientação, pelo suporte, paciência, pelas valiosas contribuições ao longo deste trabalho. Sua orientação foi essencial para a conclusão deste projeto.

À coordenadora do curso profa. Esp. Raquel de A. F. G. de Souza pelo apoio e dedicação, pelas valiosas contribuições ao longo deste curso. Aos meus professores, por compartilharem seu conhecimento, experiência e sabedoria. Suas orientações e ensinamentos foram cruciais para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Aos meus amigos e colegas por estarem ao meu lado nos momentos de alegria e nos períodos difíceis, a amizade e o incentivo de vocês foram cruciais para a minha motivação e sucesso.

Muito obrigada.

RESUMO

O tema central desse trabalho aborda a construção de uma coleção de moda, bem como as principais características da arquitetura moderna, tendo-a como assunto principal e fonte de inspiração para a construção das peças, a partir da pesquisa e dados coletados foi desenvolvida uma coleção de camisas sociais femininas versáteis e atemporais inspiradas nas principais características da arquitetura moderna, a coleção tem como objetivo proporcionar peças de qualidade e duradouras utilizando técnicas de design de superfície explorando linhas, formas e texturas com objetivo de construir um design atemporal com personalidade e exclusividade. o estudo contou com pesquisas exploratórias, bibliográficas, documentais e pesquisa de campo de caráter quantitativo.

Palavras-chave: moda, versatilidade, atemporal, arquitetura, modernismo.

ABSTRACT

The central theme of this work addresses the construction of a fashion collection, as well as the main characteristics of modern architecture, taking it as the main subject and source of inspiration for the construction of the pieces, based on the research and data collected, a collection of versatile and timeless women's dress shirts was developed, inspired by the main characteristics of modern architecture, the collection aims to provide quality and durable pieces using surface design techniques exploring lines, shapes and textures with the aim of building a timeless design with personality and exclusivity, the study included exploratory, bibliographical, documentary research and quantitative field research.

Keywords: fashion, versatility, timeless, architecture, modernism

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Camisa Medieval	23
FIGURA 2 – <i>Túnica Manicata</i>	24
FIGURA 3 – <i>Foto de Ed. Miller</i>	24
FIGURA 4 – Camisa social branca, séc. XIX. (RENOIR, O CASAL, 1868).	26
FIGURA 5 – Operários na Revolução Industrial.....	27
FIGURA 6 – Camisa social no estilo Rockabilli.	28
FIGURA 7 – <i>Beatles usando camisa social</i>	28
FIGURA 8 – <i>Camisa social nos anos 70</i>	29
FIGURA 9 – <i>Camisa social no estilo grunge, anos 90</i>	29
FIGURA 10 – Modelagem Masculina (Shirtwaist)	30
FIGURA 11 – Golfing Foursome (Quarteto jogando golfe). Walter Granville-Smith..	31
FIGURA 12 – Mulheres operárias com camisa social na Revolução Industrial	32
FIGURA 13 – Camisa social com paletó, década de 20.....	33
FIGURA 14 – <i>Power Dressing, anos 80</i>	34
FIGURA 15 – Looks com camisa social na moda contemporânea	35
FIGURA 16 – Exemplo de projeto arquitetônico	36
FIGURA 17 – Painel semântico de projetos de arquitetura moderna	39
FIGURA 18 – Teatro Municipal de São Paulo(Arquiteto Ramos de Azevedo).....	39
FIGURA 19 – Museu de Arte de São Paulo – MASP (Arquiteta Lina Bo Bardi)	40
FIGURA 20 – Coleção Maria bonita - Projetos arquitetônicos Lina Bo Bardi	41
FIGURA 21 – Sapato produzido colab entre Zaha Hadid e United Nud	42
FIGURA 22 – Painel semântico da coleção	44
FIGURA 23 – Exemplificação silhueta H	46
FIGURA 24 – <i>Painel semântico da Marca Gardenia</i>	53
FIGURA 25 – Canvas da marca Gardenia	54

FIGURA 26 – <i>Análise SWOT Marca Gardenia</i>	57
FIGURA 27 – <i>Cartela de cores Marca Gardenia</i>	61
FIGURA 28 - <i>Logotipo da Marca</i>	61
FIGURA 29 – Painel de público-alvo	77
FIGURA 30 – <i>Painel Cartela de Tecidos</i>	78
FIGURA 31 – Cores Pantone	80
FIGURA 32 – Tags coleção Linear	81
FIGURA 33 – Sacola e Adesivo	82
FIGURA 34 – Etiqueta de Composição	83
FIGURA 35 – Mapa de Coleção – Coleção Linear – Look 1 a 10	105
FIGURA 36 – Mapa de Coleção – Coleção Linear – Look 11 a 20.....	106

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Você mora em São José dos Campos?	64
GRÁFICO 2 – Qual a sua idade?.....	65
GRÁFICO 3 – Sexo Feminino ou Masculino?	66
GRÁFICO 4 – Qual Renda familiar?	67
GRÁFICO 5 – Você gosta de Moda?	68
GRÁFICO 6 – Qual média de preço você costuma pagar numa camisa social?	69
GRÁFICO 7 – Qual ambiente você mais usa camisa social?.....	70
GRÁFICO 8 – Quantas camisas social você tem no seu armário?	71
GRÁFICO 9 – Qual cores de camisa social você mais gosta?.....	72
GRÁFICO 10 - Qual sua preferência de estilo?	73

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – MIX PRODUTO DE MODA – COLEÇÃO LINEAR	48
TABELA 2 – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA	63
TABELA 3 – CRONOGRAMA 2024	139

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	TEMA	14
3	PROBLEMA	15
4	OBJETIVOS	17
4.1	OBJETIVO GERAL	17
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
5	JUSTIFICATIVA	17
6	METODOLOGIA	18
7	REFERENCIAL TEÓRICO	17
7.1	VESTIMENTA E MODA	18
7.2	MODA ATEMPORAL	17
7.3	MODA E CONFORTO.....	17
8	HISTÓRIA DA CAMISA	22
8.1	A CAMISA SOCIAL E MULHERES	30
8.1.1	Arquitetura	35
8.1.2	História da Arquitetura Moderna	37
8.1.3	História da Arquitetura Moderna no Brasil	39
8.1.4	Moda e Arquitetura	41
8.1.5	Inspirações e Painel Semântico – Coleção Linear	43
8.1.6	Persona	45
8.1.7	O NOME DA COLEÇÃO	45
8.2	LINHAS E SILHUETAS	45
8.3	ELEMENTOS DE ESTILO.....	47
8.4	MIX DE PRODUTOS.....	47
8.5	DEFINIÇÃO DO MIX DE PRODUTOS	47
8.6	DINÂMICA DOS ESTILOS DE PRODUTOS	48

8.7	PAPEL DOS PRODUTOS BÁSICOS.....	48
8.8	MIX DE PRODUTOS MODA – COLEÇÃO LINEAR MARCA GARDENIA.....	48
9	CRIAÇÃO DA MARCA.....	49
9.1	CRIAÇÃO DA MARCA, IDENTIDADE VISUAL E LOGOTIPO.....	49
9.2	IDENTIDADE DA MARCA X BRANDING.....	49
9.3	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	50
9.3.1	Logotipo e slogan.....	51
9.3.2	Definição da identidade visual.....	51
9.4	A MARCA GARDENIA.....	52
9.4.1	Painel semântico da marca.....	53
9.5	CANVAS DA MARCA.....	54
9.6	ANÁLISE SWOT.....	57
9.7	PESQUISA DE CONCORRÊNCIA.....	59
9.8	IDENTIDADE VISUAL GARDENIA.....	61
9.8.1	Definição do público-alvo.....	62
9.8.2	Questionário – pesquisa de mercado público-alvo.....	63
9.9	GRÁFICOS.....	64
10	IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO COM O PRODUTO.....	74
10.1	DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO.....	77
11	PROCESSO CRIATIVO.....	78
11.1	CARTELA DE TECIDOS.....	78
11.2	TECIDOS.....	78
11.3	Cores dos tecidos.....	79
11.4	CARTELA DE CORES.....	80
11.5	TAG E EMBALAGENS.....	80
11.6	TAGS DA MARCA GARDENIA.....	81
11.7	EMBALAGEM E ADESIVO DA MARCA.....	82

12	ETIQUETA DA ROUPA	82
12.1	ETIQUETA DE COMPOSIÇÃO DA ROUPA	83
12.2	FICHA TÉCNICA.....	83
12.3	AVIAMENTOS.....	84
12.4	CROQUIS	85
12.5	MAPA DE COLEÇÃO.....	105
12.6	FICHAS TÉCNICAS COMPLETAS	107
13	CRONOGRAMA	139
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS	140
15	REFERÊNCIAS	141

1 INTRODUÇÃO

A moda é uma expressão artística inspirada por diversos outros ramos como a arquitetura com suas linhas lineares, formas geométricas e foco na funcionalidade oferecem uma vasta gama de inspiração para desenvolvimento de uma coleção, proporcionando oportunidades únicas de criação.

Este trabalho aborda a criação de uma coleção roupas femininas atemporais inspiradas na arquitetura moderna, o carro-chefe desta coleção são camisas sociais, composto por um mix de produtos que complementam a coleção de looks atemporais que foram escolhidos com base nos fundamentos de criação, versatilidade e elegância, visando explorar conceitos estéticos e funcionais integrados no design das peças que são atraentes, práticas e inovadoras para o consumidor contemporâneo.

A arquitetura moderna teve início no final do século XIX e início do século XX, tendo como principal característica uma ruptura com estilos antecessores como o neoclássico e gótico, buscando através das criações a funcionalidade e simplicidade.

A atemporalidade foi definida para aumentar o ciclo de vida útil das peças que compõem a coleção, já que uma roupa atemporal não é de caráter efêmero e sim permanece “atual” em estações e épocas distintas.

O que promoverá elegância explorando os aspectos da arte refletidos nas peças de moda ficará por conta dos trabalhos de design de superfície construídos nas peças, juntamente com a escolha dos materiais a fim de promover um diferencial artístico para as peças.

O trabalho compõe-se de sessões em que são abordados e descritos assuntos que envolvem a temática da coleção, desde seus princípios até os elementos retirados para a criação. Assim, a primeira seção, analisada na parte da INTRODUÇÃO, dá início à abordagem da moda em sua definição, juntamente com a moda atemporal e versátil; a segunda, analisada na parte do TEMA, a história da camisa social e o quando ela foi elemento de empoderamento feminino e democratização no cenário fashion.

A terceira seção, analisada na parte do PROBLEMA, está relacionada diretamente ao tema da coleção a arquitetura moderna e suas principais características, em que serão extraídos uma série de signos e significados para construção das peças em si. A quarta seção, analisada na parte do OBJETIVO é uma

análise do público a que será destinada a coleção, através de estudos para construção de uma persona e a seção cinco trata da coleção em si, analisada na parte da JUSTIFICATIVA.

2 TEMA

O trabalho apresentado tem como foco, explorar as características e significados da arquitetura moderna, bem como sua importância como ruptura de antigos padrões, assim como a importância da história da camisa social na história da moda. Unindo esses dois fatos marcantes históricos para a criação de uma coleção de peças femininas.

A coleção “Linear” será composta por camisas, calças, shorts, saia, chemise, vestido, macacão, casaco, estes looks femininos elegantes e atemporais são inspirados na arquitetura moderna, com peças diferenciadas e exclusivas, visando a funcionalidade, porém com detalhes marcantes através de linhas assimétricas e formas, construídas com tecidos elegantes, com ênfase na funcionalidade e na versatilidade tão abordada na arquitetura moderna alinhadas com as necessidades e o estilo de vida contemporâneo.

3 PROBLEMA

A moda é uma expressão artística que reflete questões sociais e culturais da sociedade atual, tem-se observado uma crescente comunicação entre distintas formas de arte e design em especial entre moda e arquitetura, a arquitetura assim como a moda contemporânea reflete necessidades de funcionalidade, versatilidade e estética visual sendo uma temática que disponibiliza inúmeras características inspiradoras e inovadoras para peças de vestuário.

A sociedade contemporânea, com ênfase no público feminino vivem em uma rotina de multitarefas, executando funções distintas em um mesmo dia, sendo responsáveis muitas vezes por trabalhos domésticos e suas funções externas, necessitando, portanto, de peças que sejam funcionais no sentido de não atrapalharem questões de locomoção e possam ser versáteis durante o dia a dia que transita em locais e ocasiões diferentes.

Com isso como unificar os princípios de design e funcionalidade da arquitetura moderna em uma coleção de roupas femininas, preservando a elegância e versatilidade em peças modernas e comercialmente viáveis?

Com as ferramentas de inspiração inseridas na temática estudada e a escolha de materiais que refletissem a essas principais características é possível criar uma coleção harmônica, coesa e que atenda às necessidades do público alvo da marca.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETVO GERAL

Desenvolver uma coleção de roupas sociais femininas inspiradas na arquitetura moderna, unindo estética moderna e funcionalidade pratica.

4.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar os elementos principais utilizados na arquitetura moderna.
- Explorar materiais e técnicas que possam complementar com linhas, formas.
- Descrever a história da vestimenta e moda, história da camisa e a importância dessa peça ícone para o vestuário feminino.
- Compreender o público alvo a fim de criar peças viáveis comercialmente e eficientes.
- Avaliar o quesito de conforto e funcionalidade das peças.

5. JUSTIFICATIVA

A escolha de abordar a unificação de moda e arquitetura se justifica pela crescente demanda por inovação e originalidade no cenário da moda. Juntamente com os aspectos da funcionalidade e a versatilidade, características primordiais da arquitetura moderna e que também são tendências contemporâneas, já que a sociedade atual busca conforto, versatilidade e funcionalidade no vestuário. Esse trabalho de conclusão busca não apenas criar uma coleção de peças visualmente e esteticamente chamativas, mas sim propor uma nova abordagem de design e estética integrados aos aspectos citados anteriormente através de peças de vestuário feminino.

São diversos os aspectos fundamentados que destacam a pertinência e relevância da temática escolhida no contexto social entre moda e arquitetura. Ambos são campos criativos que compartilham princípios e metodologias para a criação, envolvendo a manipulação do espaço, estética, forma e função. A exploração dessa integração apresenta a possibilidade de uma narrativa, conceitual e visual funcional e interessante, possibilitando manter a moda contemporânea vibrante e relevante.

A arquitetura moderna prioriza a funcionalidade sem abrir mão da estética visual, principio este também de extrema importância para o design de moda,

principalmente no contexto feminino, onde estética e praticidade é essencial, possibilitando assim a criação de peças que sejam visualmente atraentes, confortáveis, atemporais e funcionais, alinhando-se com a demanda atual da vida moderna, de atividades simultâneas sem perder a elegância e estilo.

6. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da temática abordada para posteriormente a construção das peças da coleção, este trabalho utilizará metodologias distintas para se chegar a um resultado eficiente. Para explorar e conhecer a fundo elementos e significados do tema central de inspiração será utilizado uma investigação bibliográfica teórica, envolvendo a revisão da literatura bibliográfica sobre arquitetura moderna, a história da camisa social e os conceitos básicos sobre moda e vestimenta. Para a definição e entendimento do público alvo foi realizado uma pesquisa com questionários para compreender a questão demográfica, social e preferências estéticas dos mesmos. A parte pratica do trabalho incluirá o desenvolvimento de painéis de inspiração com base no estudo do público e a criação de protótipos das peças de roupas da coleção, testar os tecidos e aviamentos, para realizar a construção das peças em si.

7 REFERENCIAL TEÓRICO

7.1 VESTIMENTA E MODA

Desde os tempos mais remotos de sua história, o homem cobria o corpo com peles de animais com a finalidade de se proteger de fatores físicos externos. Segundo James Laver:

“As grandes civilizações antigas surgiram nos vales férteis do Eufrates, do Nilo e do Indo, ou seja, em regiões tropicais, onde a proteção contra o frio não pode ter sido o principal motivo, para se usar roupas. Muitos desses motivos foram relatados, abrangendo desde a ideia ingênua, baseada no relato do Genesis de que o uso de roupas se deveu ao pudor até a noção sofisticada que era usada por motivos de exibição e mágica protetora”.
LAVÉ (2014, p. 7)

Nesse momento a “peça” em questão era somente uma “espécie” de roupa, que tinha como objetivo a proteção do corpo e o pudor.

Apesar de que, segundo Mesquita (2012, p. 63), os historiadores afirmam que, somados a essas “necessidades”, conceitos simbólicos sempre foram conferidos às intervenções corporais de qualquer natureza.

O termo moda, de origem latina “*modus*” que significa ‘modos’, sinônimo de ‘costume’ surgiu por volta do século XVIII quando a burguesia passou a ter um poder aquisitivo maior e, com isso, começou a imitar a vestimenta que antes era usada somente pelos nobres. Desse processo de cópia e criação originou-se o termo “moda”, baseado no livro “Moda: Uma história do século 18 ao século 20, a coleção do Kyoto Costume Institute, (2013)”.

“A Europa experimentava então um desenvolvimento econômico considerável, e as mudanças econômicas criaram a base para mudanças culturais relativamente rápidas. Foi nesse momento que modificações na maneira como as pessoas se vestiam adquiriram pela primeira vez uma lógica particular, deixaram de ser raras ou aleatórias passando a ser cultivadas por si mesmas. As formas básicas da roupa passaram a mudar rapidamente e os detalhes superficiais mais ainda” (Svendsen, 2004, p. 15)

Com o passar dos anos, e de inúmeras manifestações da moda, com diferentes jeitos e trejeitos, a roupa foi se modificando de acordo com o período cultural em que a sociedade se encontrava. Os corpos foram moldados e esculpidos com peças de diferentes tecidos, formas e cores, representando e marcando a época em questão.

Posteriormente na sociedade contemporânea a moda se tornou uma forma de expressão das subjetividades individuais em que o indivíduo busca ser reconhecido justamente por suas individualidades. E, apesar de, ainda, algumas peças marcarem época, não era mais tão nítido:

“O século XX vai privilegiar a ideia de corpo como linguagem, informação, meio e mensagem, além de nos trazer, novamente, o aguçar da ideia de identidade individual a partir do corpo e os extremos da ânsia por torná-lo via de expressão do eu” (MESQUITA, 2014, p. 61).

Nesse momento, a relação entre moda e indivíduo foi ainda mais entrelaçada com a identidade ou pluri-identidade, pois, segundo o autor Manuel Castells:

“O indivíduo contemporâneo se encontra em estado de constante transformação e a moda é uma das formas de expressar e explorar tais facetas.” CASTELLS (2014, p. 16)

Portanto, a moda é um tipo de linguagem não verbal, que sofre transformações no decorrer do tempo de acordo com o período histórico e acontecimentos atuais. Ela é carregada de símbolos que comunicam inúmeras mensagens ao interlocutor, de modo que, além de possuir aspectos estéticos, é propagadora de simbologias. Essa interpretação, porém, pode variar de acordo com a bagagem de informação e cultura de quem a observa.

7.2 MODA ATEMPORAL

Na moda existem as macros e micro tendências, segundo Laver (2009) no livro a roupa e a moda. As micro tendências duram em média dois anos e o Movimento Fast Fashion “aposta” nelas para criar suas coleções, já que pelo processo acelerado e desenfreado de produção conseguem lançar as peças no auge da tendência.

A problemática de tais peças, é justamente por serem muito “caricatas” rapidamente caem em desuso, como considera Treptow (2003, p. 27)

Treptow enfatiza que os designers de moda devem se esforçar para criar peças que encontrem um equilíbrio entre inovação e apelo duradouro. Ao considerar a viabilidade a longo prazo dos seus designs, podem criar coleções que repercutam nos consumidores não apenas por um momento fugaz, mas por estações futuras.

Em essência, a crítica de Treptow às peças de moda caricaturadas serve como um lembrete de que o verdadeiro estilo reside em designs que transcendem tendências passageiras e possuem uma qualidade atemporal que ressoa nos consumidores de todas as gerações. Carol Garcia descreve a seguir:

“Tendência de moda como um conjunto de itens do vestuário considerados como conceito de bem vestir. A tendência de Moda é caracterizada pela temporalidade e massificação.”

Em contrapartida existe a moda atemporal, aquela que não é caricata ou de modismo passageiro, é sempre contemporânea e não “sai de moda”, uma das vertentes do Slow Fashion, um movimento que busca proporcionar peças confeccionadas de forma ética e com qualidade, com o tempo necessário para que esta atenda tais requisitos.

Ela pode ser considerada uma excelente ferramenta para construção de peças mais sustentáveis, pois reduz impactos negativos como o descarte precoce, decorrente de tendências passageiras ou baixa qualidade. Os produtos oriundos do Movimento Slow, geralmente são mais eficientes, duráveis e produzidos localmente.

Normalmente para que a peça seja atemporal, sua modelagem e cortes são mais básicos ou clássicos possibilitando a utilização em diferentes ocasiões e estações, otimizando assim o guarda-roupa, pois multiplica o leque de possibilidades de looks, além de atingir públicos de estilos diferentes, por ser de fácil adaptação.

Outra vantagem da peça atemporal é o custo-benefício, pois não deixa de fazer parte das tendências de caráter efêmero e as suas múltiplas possibilidades de uso por um longo período de tempo o valor pago por essa peça dividido pelo tempo de uso faz com que o valor pago por ela seja inferior do que uma peça convencional de fast fashion usada por um pequeno período.

7.3 MODA E CONFORTO

De forma clara, tem-se que, para a criação de um produto de moda, assim como outros produtos de diversos segmentos, são levadas em consideração as necessidades e preferências do consumidor final; para isso são realizados pesquisas e estudos para se chegar a um resultado satisfatório: a usabilidade e a ergonomia são fatores primordiais para um produto final de qualidade., ergonomia:

“Tem uma visão ampla, abrangendo atividades de planejamento e projeto que ocorrem antes do trabalho ser executado e aqueles de controle e avaliação que ocorrem durante e após esse trabalho. (LIDA, 2005, p. 18)”

Assim como em diversos aspectos em que a ergonomia é empregada, na moda não seria diferente. Uma peça de roupa deve ser confortável e atender aos objetivos básicos da ergonomia que são: saúde, segurança, satisfação e eficiência.

A coleção delineada e produzida aqui apresenta esses objetivos por meio de sua modelagem e produção, pensada de forma ergonômica para ser elegante e atender às necessidades e preferências do público-alvo para uma coleção eficiente.

8 A HISTÓRIA DA CAMISA

A camisa social que conhecemos atualmente está presente no guarda roupa da maioria da população tanto masculina como feminina teve origem há séculos atrás. Alguns historiadores afirmam que sua existência tenha ocorrido na Idade Média, por volta dos anos V e XV onde a maior parte da sociedade já usava uma peça semelhante a que conhecemos hoje.

Nesse período ela estava associada ao homem nobre, produzida no começo para ser uma espécie de roupa íntima, sendo essa vestida por cima da cabeça, tendo abertura até a altura do tórax e sem botões. A camisa medieval tinha como funcionalidade proteger os casacos do suor. No início do século XVII a peça começou

a ser confeccionadas com grandes colarinhos, adornos e rendas, utilizadas por cavaleiros, isso permaneceu até o início do século XIX.

Originalmente usada como roupa de baixo, a camisa social começou a se tornar uma peça visível e importante do vestuário masculino no século XVII. Durante esse período, ela evoluiu de uma peça de roupa íntima branca para um símbolo de status social entre as classes mais altas." (Denis, 2015, p. 206)

Figura 1 - Camisa medieval



Fonte: <https://makesemodas.com.br/a-evolucao-da-camisa/>

Outro argumento relata que a peça surgiu no Império Romano, período antecessor a idade média. Em Roma a peça era chamada túnica manicata.

“O antigo traje romano foi sempre uma túnica usada diretamente sobre a pele. A Túnica de mangas compridas – Túnica Manicata, foi sempre vista como outré, e só se tornou de uso geral pouco antes da queda do império romano”. (Carl Kohler, 2011, p. 138)

No decorrer da sua história a camisa já foi usada como pijama, como peça “de baixo” e até como uniforme para trabalhos de força.

Figura 2 - Túnica Manicata



Fonte: https://www.imperivm.org/las-tunicas/#google_vignette

Na teledramaturgia como filmes e novelas que retratam tempos antigos ela também foi relatada em diversos momentos, podendo assim termos uma referência visual de peças antecessoras que deram origem a ela.

No seriado *Outlander*, retrata o período de 1745, Jamie Fraser, par romântico da protagonista aparece frequentemente com uma vestimenta que se assemelha com a peça analisada, em questão a peça seria utilizada para fins de trabalho.

Figura 3 - Foto de Ed. Miller



Fonte: <https://www.thewrap.com/starzs-outlander-first-look-sam-hueghan-jamie-fraser/>

A revolução industrial trouxe muitas facilidades, e em vários quesitos trouxe muitas transformações, inclusive na história das vestimentas. Os botões que na atualidade são fundamentais para compor o design das camisas sociais raramente eram utilizados até o século XVIII, já que antes disso eram produzidos com matérias nobres, tornando-os assim símbolo de status, por isso as peças antecessoras se assemelhavam a batas ou possuíam laços justamente por esse motivo.

Esse aviamento se tornou mais popular no século XIX com o formato mais próximo do que conhecemos atualmente, essa popularização ganhou ênfase quando Bertel Sanders em 1807 inventou botões de materiais mais acessíveis fabricados em escala industrial, diminuindo assim o custo final do produto, podendo ser utilizado em maior quantidade nas peças da época.

"Os botões frontais começaram a ser utilizados nas camisas sociais no início do século XX, facilitando a vestimenta e aumentando a praticidade da peça. Antes disso, as camisas eram fechadas com cordões ou abotoaduras." (Kidwell, 1979, p. 32-33)

Em meados do século XIX a camisa branca social foi utilizada como peça símbolo de nobreza e status, além de fazer referência com quem trabalhava com atividades mais intelectuais, enquanto a cor azul era designada a operários.

Figura 4 - Camisa social branca, séc. XIX. (Pintura de PIERRE-AUGUSTE RENOIR, O CASAL, 1868.



Fonte: <https://omundovestido.wordpress.com/tag/seculo-xix/>

Figura 5 - Operários na Revolução Industrial



Fonte: <https://aprovatotal.com.br/revolucao-industrial/>

No século XX a gama de cores se expandiu e “invadiu” a moda e consequentemente a camisa social também fez parte dessa revolução de cores, foi nesse momento que a peça também se tornou democrática e passou a fazer parte da construção de composição de looks de ambos os gêneros, porém ainda estava associada a elegância e formalidade, já que proporcionava uma silhueta mais alinhada.

No pós-guerra, por volta da década de 50 o cantor Elvis entrou em cena transformando a peça em um estilo mais rockabilli, ele e jovens “rebeldes passaram a usar a camisa sem as mangas, com estampas listradas ou em cores mais sombrias começando a tirar a seriedade da peça. Nesses mesmos períodos mulheres importantes da época como Chanel, Grace Kelly, Marilyn Monroe immortalizaram a camisa branca, um grande marco já que até então era associada como parte do vestuário masculino.

Figura 6 - Camisa social no estilo Rockabilli



Fonte: <https://www.corbetosboots.com/blog/en/cowboy-world/rockabilly-style-origin-and-characteristics/>

Na década de 60 e 70 novamente a camisa sofreu influência de músicos populares da época, os Beatles usavam a mesma por baixo dos paletós, nesse momento elas passaram a ter bolso na altura dos seios e as cores começaram a aparecer.

Figura 7 - Beatles usando camisa social



Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/documentario-mostra-bastidores-da-ultima-musica-lancada-pelos-beatles/>

Nos anos 70, com influência da tendência hippie o estilo havaiano dominou e também chegaram as camisas que a partir de então passaram a ter estampas chamativas, florais, cores alegres e mangas curtas, sendo utilizada de maneira mais casual e cotidiana.

Figura 8 - Camisa social, anos 70



Fonte: https://modaparahomens.com.br/moda-masculina-anos-70/#google_vignette

Por volta dos anos 90 o estilo grunge entrou em cena, mais uma vez influenciado por músicos da época como Nirvana, Pearl Jam, Alice in Chains e outros apareceram nos palcos utilizando camisas xadrezes, anteriormente esse modelo era utilizado por lenhadores em regiões mais rias, normalmente em tecidos mais quentes e inverniais. Aproveitando as influências Marc Jobs elaborou uma coleção com a tendência que de início não foi tão aceita pela crítica mais com o decorrer foi extremamente aceita e utilizada pelos jovens da época.

Figura 9 - Camisa social no estilo grunge, anos 90.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/399905641896037471/>

A partir dos anos 2000 houve uma mistura das tendências de décadas anteriores, fazendo com que a peça se tornasse ainda mais democrática e passando a ser utilizada tanto em composições mais criativas quanto as mais formais.

8.1 A CAMISA SOCIAL E AS MULHERES

A camisa social por décadas foi associada ao vestuário masculino, a peça começou a influenciar significativamente o cenário feminino a partir do fim do século XIX, acredita-se que devido a inserção feminina no mercado de trabalho juntamente com o movimento de igualdade de direitos entre os gêneros refletindo assim no vestuário, Marnie Fogg descreve:

“MODELAGEM MASCULINA: A semelhança da shirtwaist com o vestuário masculino é nítida na gravata-borboleta no decote e no tecido de algodão branco fácil de lavar e passar. Os colarinhos das camisas dos homens são também presos a uma faixa engomada, que sustenta e da altura. (FOGG, 2013, p.195)”

Figura 10: Modelagem Masculina (Shirtwaist)



Figura 11 - Golfing Foursome (Quarteto jogando golfe). De Walter Granville-Smith (c.1900).



Shirtwaist Década de 1890 Prêt-à-porter

“Marnie Fogg descreve a Shirtwaist – Década de 1890: “A simplificação de uma roupa feminina no fim do século XIX levou a popularidade do conjunto de saia e shtirtwaist (blusa), que ficou disponível como roupa Prêt-à-porter em 1890 “Waist” era terno usado na parte de cima do vestido ou para a blusa confeccionada como uma camisa masculina com o colarinho virado e o abotoamento frontal e no centro. As mangas presuntos são menos radicais do que as vistas nas roupas mais modernas e terminam em um punho duplo dobrado e mais prático. Quando usada em conjunto com o casaco feito sob medidas, a saia básica escura e a blusa shtirtwaist viram uniforme comum da mulher que trabalha. A shtirtwaist era vendida como peça separada ou como parte de um conjunto e produção em massa da roupa fez com que ela ficasse disponível para todo mundo, o que estabeleceu os fundamentos da superioridade dos Estados Unidos na área da roupa pronta para vestir”.

Como descreveu a seguir Marnie Fogg:

“A shtirtwaist oferecia liberdade de movimentos para as novas e populares atividades de lazer. Como o golfe. Aqui é usada sem o paletó e colocada para dentro da saia evasê com gomos. No início do século XX, o aspecto prático da shtirtwaist foi comprometido pelos enfeites de rendas, e pelos babados colocados para enfeitar a blusa. (FOGG, 2013, p.195).“

A principal finalidade desse reflexo de inserção foi a funcionalidade e a versatilidade que a peça proporcionava para as práticas de trabalho, já que durante a Primeira Guerra Mundial muitas mulheres precisaram assumir funções antes exercidas por homens. Como descreveu a seguir Marnie Fogg:

“Uniforme de guerra feminino da corporação motorizada 1914-1918. O conjunto é usado por cima de uma leve camisa de algodão verde-oliva de gola alta com bolso abotoada na frente” - indumentária prática (FOGG, 2013, p.207)”

Precisando, portanto, de uma vestimenta prática e adequada para a função e ao ambiente de trabalho industrial, a partir daí foi inserida de maneira efetiva ao vestuário feminino.

Figura 12 - Mulheres operárias com camisa social na Revolução Industrial



Fonte: <https://industrial4-0.com.br/as-mulheres-na-industria/>

Nos anos de 1923 a camisa social tornou-se símbolo de “libertação” feminina, ganhando força com o movimento sufragista, essa popularização se teve por

influência de designers da época como Coco Chanel, que começou a introduzir elementos até então considerados masculinos em peças femininas, fazendo com que a peça fosse parte do vestuário diário das mulheres. Essas modificações reafirmavam ainda mais as mudanças sociais e comportamentais e a busca pela igualdade de gênero. Como descreveu a seguir Marnie Fogg:

“Em 1923, o Duque de Westminster apresentou Chanel à aristocracia britânica. Seu estilo muito ligado à alfaiataria aguçou a inclinação da estilista por transformação os trajes esportivos masculinos em trajes diurnos elegantes para mulheres, bem como pelo uso de tecidos tipicamente britânicos como o tweed escocês e as lãs em tons discretos. Ela também se inspirou em trajes masculinos mais populares como a jaqueta, as camisas brancas e os suéteres listrados dos marinheiros bretões. (FOGG, 2013, cap. vestindo-se para a democracia, p.223)

Figura – 13 - Camisa social com paletó, década de 20.



Fonte: <https://jessallenstyle.com/2023/03/09/history-of-the-iconic-chanel-suit-jacket/>

No decorrer do século XX a peça foi sofrendo modificações, assumindo estilos diferentes, introduzindo cores, formas e aviamentos e tecidos distintos. Nos anos de 1950 e 1960 essas transformações passaram a ganhar elementos mais femininos,

como babados, laços e cortes mais acinturados com cores e estampas variadas, contrastando com a sobriedade dos modelos mais clássicos.

Por volta dos anos 80, a peça ganhou destaque novamente no cenário profissional, porém agora ela passou a ser símbolo de autoridade e liderança, na época denominada como “Power dressing”, um movimento de emancipação feminina no cenário do mercado de trabalho, tendo como características principais ombreiras, cortes estruturados, silhueta geométrica e mais masculinizada.

Figura 14 - Power Dressing, anos 80.



Fonte: <https://fashion-era.com/1980s/power-dressing>

No cenário fashion contemporâneo a camisa social se tornou uma peça versátil, sendo utilizada tanto para ambientes formais e de trabalho, assim como em ambientes informais e de lazer, podendo ser utilizada para compor looks de diversos estilos.

Designers da atualidade continuam recriando e reinterpretando a peça, experimentando cortes, texturas e tecidos. A camisa social se tornou símbolo de praticidade e versatilidade, e em outros momentos formalidade e elegância, adaptando-se as necessidades comportamentais, sociais, demográficas e de estilo das mulheres modernas.

Figura 15_ Looks com camisa social na moda contemporânea.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/610026712053295527/>

8.1.1 Arquitetura

Segundo o dicionário online a palavra arquitetura significa de forma literal a arte de construir ou é decorar edifícios. Neutrofer explica:

“que arquitetura é a ciência de projetar e construir estruturas físicas, envolvendo a criação de espaços públicos ou privados que atendam às necessidades funcionais estéticas e culturais.” (Neutrofer, 2019, p. 31)

É uma disciplina que envolve outras áreas como a arte, o urbanismo, paisagismo e design de interiores. Ela possui total relação com aspectos culturais e sociais da época em que está inserida, pois a cada momento a sociedade se preocupa e procura algo diferente para atender seus desejos e necessidades momentâneos. Portanto no decorrer de anos, décadas e séculos ela foi sofrendo transformações que refletiam a sociedade, bem como os materiais disponíveis naquele momento.

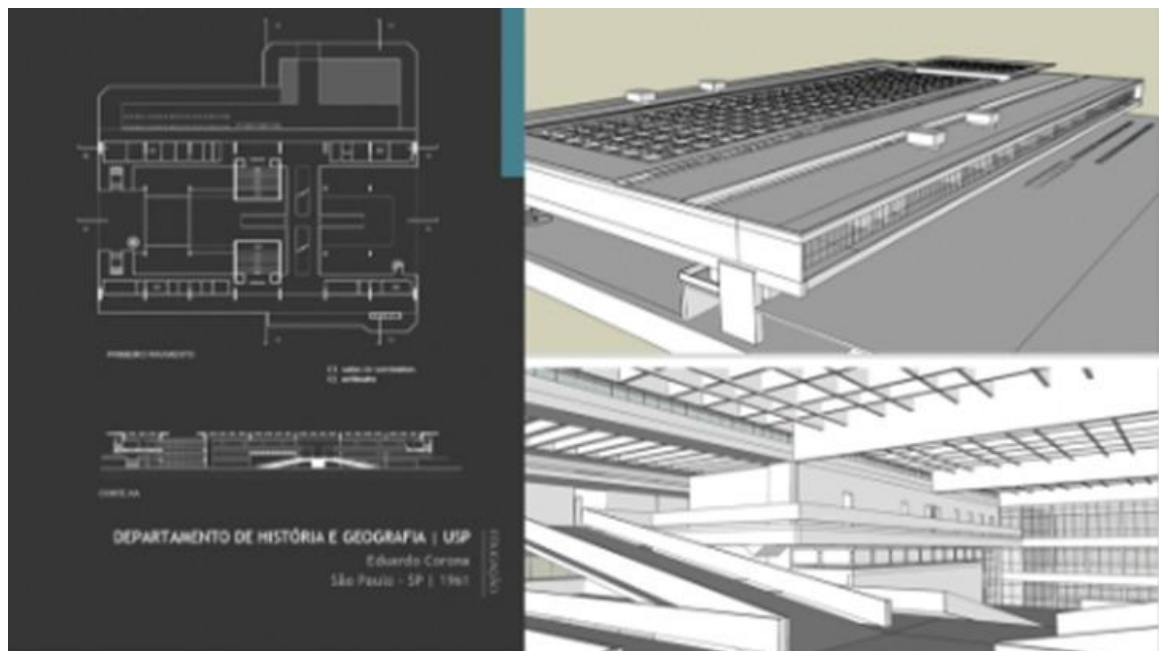
Além da funcionalidade a arquitetura também se preocupa com a harmonia e estética visual de suas construções, utilizando elementos como proporção, equilíbrio, formas e texturas para criar espaços que sejam bonitos e inspiradores.

Os significados da arquitetura descrita por Maurício Vinhas de Queiroz:

“Arquitetura é um termo a qual se atribui diferentes sentidos, de certo modo inclui também o urbanismo. Deliberadamente principiamos a utilizá-lo, na formulação preliminar do problema, em sua plena riqueza etimológica: visamos considerar as relações mútuas entre os vários fenômenos que se colocam sob a dominação geral da arquitetura, ao mesmo tempo que podemos em mente estudar as ligações de tais fenômenos com o processo global do desenvolvimento, que por sua vez apresenta ângulos diversos – no tempo e no espaço.” (QUEIROZ, 1962, p. 155 -156)”

A arquitetura desempenha um papel fundamental na vida cotidiana e no desenvolvimento social, influenciando o meio em que vivemos, trabalhamos e interagimos, ou seja, todo o espaço em que existe construções ela está presente, melhorando a qualidade de vida e bem-estar, promovendo sempre a funcionalidade com ambientes esteticamente agradáveis e culturalmente significativos. Uma combinação de arte, tecnologia e ciência, moldando experiências humanas e a identidade das sociedades.

Figura 16 - Exemplo de projeto arquitetônico



Prédio de departamento de História e Geografia da USP, elaborado por Eduardo Corona – arquitetura moderna

8.1.2 História da arquitetura moderna

A arquitetura moderna se desenvolveu o início do século XX e se estendeu até meados desse mesmo século, é um estilo arquitetônico que se caracterizou pela abordagem inovadora quanto a design, materiais e técnicas de construção, rompendo tradições estéticas dos estilos que antecederiam, que era o neoclássico e o neogótico, esses eram ricamente ornamentados e cheios de detalhes extravagantes, em contraposição a arquitetura moderna trazia simplicidade e funcionalidade, através de linhas limpas e geométricas e integração com o ambiente.

“Engenharia e Neoclassicismo. O período de 1760-1830 que, para os historiadores da economia é o período da Revolução Industrial, corresponde, nos livros de História da Arte, ao neoclassicismo.” (BENEVOLO, 1976, p. 62)”

“O movimento neogótico: O ano de 1830, que assinala o início das reformas sociais e urbanísticas, assinala também o êxito do movimento neogótico na arquitetura. (BENEVOLO, 1976, p.82)”

Esse estilo era de certa forma um “estado de espírito” da época, caracterizada por mudanças comportamentais, sociais, avanços tecnológicos. Seu início teve marco com os arquitetos Frank Lloyd Wright, Le Corbusier e Walter Gropius passaram a questionar as tradições intrínsecas arquitetônicas, inspirados pelo funcionalismo e pela inovação, ansiosos para criar espaços que refletissem valores contemporâneos, desenvolvendo técnicas que posteriormente vieram ser referência no estilo abordado. Frank Lloyd Wright descreve a exótica visão que inspirou o início de sua carreira: A transformação de técnica industrial por meio da Arte.

“A natureza dos materiais” Architectural Record. (WRIGHT, Frank Lloyd, out. 1928)”

“No entanto, de que forma esta transformação poderia adquirir, estava longe de ser claro para Wright na virada do século. Como seus mestres Sullivan e Richardson, ele oscilava entre a autoridade de ordem clássica e a vitalidade de forma assimétrica”. “história crítica da arquitetura moderna.”, (KENNETH, Frampton, 2000, p.61 cap.3)

A oposição a ornamentação e a busca para a funcionalidade e eficiência eram marcas registradas da arquitetura moderna, juntamente com os princípios de

funcionalidade, simplicidade formal e exploração de novos materiais e tecnologias. Ela também desencadeou debates sobre preservação e o papel do arquiteto na sociedade.

A importância social da arquitetura moderna é heterogênea, abrangendo distintos aspectos, principalmente a valorização da igualdade e bem-estar, abordando questões sociais e ambientais de maneira integrada contribuindo para um ambiente mais harmonioso.

A arquitetura modernista buscou criar construções esteticamente interessantes e visualmente bonitas mais sim melhorar a qualidade de vida, promover igualdade social, criando espaços públicos amplos e acessíveis. A estética geométrica na arquitetura moderna é uma expressão visual que dá ênfase em linhas e formas a fim de criar composições complexas e dinâmicas, proporcionando visualmente uma sensação de ordem e equilíbrio, favorecendo uma expressão mais direta e eficiente. Le Corbusier definia a arquitetura moderna como: “A arquitetura é a arte de organizar o espaço, é a arte de criar ordem e beleza.”

“A inventividade está em ação. De repente, porém, vocês tocam meu coração, fazem-me bem, fico feliz, e digo: “Isso é bonito”. Isso é arquitetura. (CORBUSIER, *Vers une architecture*, 1923, p. 179)”

Outra abordagem interessante em termos estéticos e filosóficos essas linhas, formas simples e espaços funcionais era reflexo de um comportamento social e tecnologia da época, promovendo a ideia de que a forma deve seguir a função, frase dita por Louis Sullivan em seu ensaio intitulado “The Tall Office Building Artistically Considered” publicado em 1896, significando que cada elemento design tem um objetivo e um propósito. Era considerado também a ideia de que a beleza pode ser encontrada na simplicidade e na eficiência, esses princípios evitam ornamentos excessivos valorizando a clareza estrutural sendo ao mesmo tempo simples e visualmente atraente em uma estética limpa e ordenada.

“Para delinear uma bibliografia da arquitetura moderna, é necessário levar em conta as mudanças sobrevindas entre o princípio e o fim do período considerando, as quais diz respeito na apenas ao mérito das experiências arquitetônicas, mas também ao seu enquadramento conceitual.” (BENEVOLO, 1976, p. 791)”

Figura 17 - Painel semântico de projetos de arquitetura moderna.



Fonte: Elaborado pela Autora (imagens do Pinterest)

8.1.3 História da arquitetura moderna no Brasil

A arquitetura moderna no Brasil foi um reflexo do que se passava nesse cenário de forma global, desde o fim do século XIX, o país tem recebido influências e uma eficaz evolução na arquitetura moderna, através de escolas e de nomes renomados que deixaram sua marca no território global e nacional. Foi durante uma transição entre os séculos XIX e XX que arquitetos brasileiros começaram implementar uma linguagem arquitetônica cuja refletisse aspectos contemporâneos sem perder a identidade nacional, os arquitetos pioneiros foram Ramos de Azevedo e Victor Dubugras, estes projetaram edifícios com influência do exterior incorporando elementos locais.

Figura 18 - Teatro Municipal SP (Arquiteto Ramos de Azevedo)



Fonte: <https://blog.galeriadaarquitetura.com.br/2017/08/23/5-obras-marcantes-do-arquiteto-ramos-de-azevedo/>

O movimento arquitetônico moderno brasileiro ganhou ênfase por volta de 1922 com a semana de arte moderna em São Paulo, dando início a grandes transformações em experiências e transformações nas artes locais, adotando a partir daí princípios da funcionalidade, racionalidade e simplicidade formal com figuras icônicas como Oscar Niemeyer com edifícios memoráveis em Brasília e o edifício Copan em São Paulo. Ainda em São Paulo podemos citar o museu de arte – MASP, projetado por Lina Bo Bardi.

“O Brasil: No primeiro pós-guerra, chega também ao Brasil o eco da batalha de vanguarda que se trava na Europa; a manifestação mais clamorosa é a semana de Arte Moderna, organizada em 1922 em São Paulo, com exposições de pintura, concertos, récitas e conferências.” (BENEVOLO, 1976, p. 711)”

Figura 19 - Museu de Arte de São Paulo – MASP (Arquiteta Lina Bo Bardi)



Fonte: <https://blog.galeriadaarquitectura.com.br/2017/08/23/5-obras-marcantes-do-arquiteto-ramos-de-azevedo/>

Suas principais características mesclavam inovação e estética refinada, com contrastes e textura, o concreto armado permitia a criação de formas livres e grandiosas, o vidro e o aço proporcionavam a construção de fachadas leves e transparentes integrando-as com o externo, valorizando, portanto, os materiais com uma estética contrastante, elegante e funcional, priorizando a praticidade e eficiência do uso. A arquitetura moderna no Brasil teve impacto significativo em âmbito nacional e internacional, dando destaque para o país causando admiração por sua originalidade e irreverência. Essa herança cultural influenciou gerações seguintes e continua sendo símbolo de referência para gerações subseqüente.

8.1.4 Moda e arquitetura

Moda e arquitetura estão mais conectadas do que você imagina. A arquitetura assim como a moda é uma expressão artística, cujo possui uma vasta gama de inspiração para criação, ambas refletem valores e tendências comportamentais da época em que estão inseridas, buscando expressar sensações e reflexões a estética contemporânea. A arquiteta e colunista Renata Zappellini descreve:

"Uma veste o corpo, a outra condiciona espaços. Moda e arquitetura têm o mesmo ponto de partida, que é o corpo humano, a proporção e a busca pela forma."

A moda se torna arquitetura quando concretiza gostos e tendências e a arquitetura se torna moda sendo uma janela sobre o tempo que passa, investindo então em espaços, pessoas e costumes. Formas fluidas, pregas, drapeados que parecem saídos de ateliers de costura e, o emprego sempre mais frequente na moda de materiais empregados no campo da arquitetura, como o vidro, aço, membranas plásticas e etc. demonstram que é uma união feita para durar eternamente (MAIOLI, 2011, p. 15-16)

Enquanto a arquitetura constrói obras artísticas em forma de construções e edifícios a moda constrói obras em forma de peças de roupa, envolvendo a criação de formas e estruturas visualmente atraentes.

"Moda é Arquitetura: É uma questão de proporções". (CHANEL, Coco, 1971)

Figura 20 - Coleção Maria bonita de Danielle Jensen inspirada nos projetos arquitetônicos de Lina Bo Bardi



Fonte: <https://metalnobreacabamentos.com.br/blog/tendencias/3-momentos-historicos-em-que-a-arquitetura-inspirou-desfiles-de-moda/>

Equilibrar a estética com a funcionalidade são preocupações e necessidades de ambas pois as peças de moda precisam possuir além de uma estética visual bonita o conforto e a praticidade, assim como os edifícios precisam ser belos e funcionais. A moda envolve relação direta com o corpo, a arquitetura relação entre sociedade e espaço, ou seja, elas buscam proporcionar experiências para seus usuários.

Ambas se correlacionam no quesito inspiração, a arquitetura fornece linhas, formas e texturas, a moda também fornece elementos de inspiração para projetos arquitetônicos como quando Lee Alexander McQueen inspirou Zaha Hadid em seus projetos, transformando a materialidade em expressões artísticas.

Essa interligação é um campo fértil para dar vida a novos projetos, bem como explorações criativas, compartilhando comprometimento com o design, estética visual e função, proporcionando resultados artisticamente expressivos, recebendo influência e colaboração. Ambas as disciplinas mencionadas utilizam de formas, proporções e materiais cujo enriquecem a experiência visual e espacial social, integrando beleza e funcionalidade de maneira harmoniosa.

Figura 21 - Sapato produzido por colab entre o arquiteto Zaha Hadid e United Nude



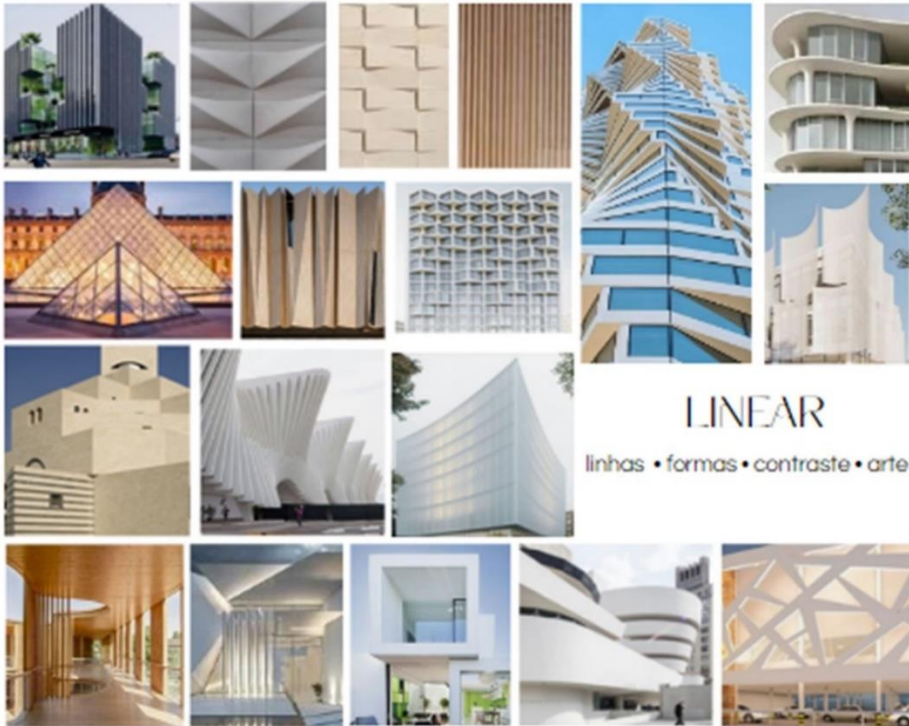
Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/765485/zaha-hadid-expoe-um-sapato-feito-atraves-de-impressao-3d-na-semana-de-design-de-milao>

A arquitetura e a moda têm uma relação simbiótica, influenciando-se mutuamente ao longo do tempo. Arquitetos e estilistas muitas vezes compartilham uma visão estética semelhante, buscando criar formas inovadoras e impactantes. Assim como na arquitetura, a moda também utiliza materiais diversos para criar peças únicas e funcionais. Ambas as áreas valorizam a proporção, a geometria e a harmonia visual em suas criações. Grandes nomes da arquitetura, como Zaha Hadid e Frank Gehry, já colaboraram com marcas de moda renomadas, trazendo sua visão única para o mundo da moda. A moda também se inspira em elementos arquitetônicos, como linhas retas, curvas e estruturas geométricas, para criar roupas e acessórios diferenciados. A arquitetura também pode influenciar o design de lojas de moda, criando espaços únicos e atraentes que refletem a identidade da marca. Ambas as áreas buscam expressar identidades culturais e sociais por meio de suas criações. A arquitetura e a moda são formas de expressão artística que podem transmitir mensagens políticas, sociais e culturais importantes. Ambas as áreas estão em constante evolução, adaptando-se às mudanças tecnológicas e às demandas da sociedade contemporânea.

8.1.5 Inspirações e painel semântico – coleção linear

Para a construção das peças da coleção linear foi utilizada como principal ferramenta de inspiração a arquitetura moderna juntamente com as suas principais características, explorando as linhas, formas assimetria e contraste para construir peças funcionais, versáteis e com design diferenciado.

Figura 22 – Painel semântico da coleção



Fonte: Elaborado pela Autora (Seleção de imagens do Pinterest).

8.1.6 Persona

Manuela tem 35 anos de idade, natural e moradora de São José dos Campos-SP. É uma mulher independente é sócia e gerente em uma de design gráfico, é apaixonada por artes em geral, ela está sempre se locomovendo entre casa, reuniões e Jobs externos. Sua rotina diária é extremamente organizada para que ela consiga ser eficiente e versátil em seus afazeres, já que além de empresária também tem cuida de casa, e da família com filhos.

Mesmo trabalhando fora e dando suporte no lar ela não dispensa o autocuidado, pratica esportes físicos regularmente e cuida da sua rotina alimentar, prioriza seu bem-estar físico e mental. Seus momentos de lazer giram em torno de viagens, pois adora conhecer novos lugares, culturas e sabores, tem grande fascínio em experimentar novas experiências. Também gosta de frequentar teatros e exposições artísticas nas horas vagas sempre acompanhada de amigos ou família.

8.1.7 O nome da coleção

Linear significa (Dicionário Oxford Languages) relativo à linha, ou traço contínuo, que se caracteriza por dar ênfase à linha ou por usar formas definidas com precisão pela linha (diz-se de estilo ou obra artística), justamente a principal característica visual da arquitetura moderna as linhas “limpas” e formas geométricas simples, transmitindo, portanto, essa essência de forma clara e eficaz, abordando outra característica da temática a funcionalidade e objetividade.

Outra questão importante para a escolha do nome foi a relação entre o público e a temática, pois grande parte dos entrevistados definiram preferência para peças elegantes, linear sugere uma coleção elegante simples, ou seja, sem ser exacerbada de ornamentos, a palavra possui uma conotação moderna, sendo excelente representação para a sociedade contemporânea.

8.2 LINHAS E SILHUETAS

A silhueta é uma forma de representação visual que retrata uma forma ou contorno com objetivo de comunicar, transmitindo sensações e movimento. É um

elemento fundamental no design de moda, principalmente para harmonizar uma coleção.

No decorrer das décadas as silhuetas sofreram transformações que refletiam até então comportamentos sociais e culturais do período em que viviam, como por exemplo na Era Vitoriana, espartilhos e cinturas extremamente finas eram sinônimo de elegância e feminilidade. Em contrapartida na década de 1920 apresentava vestido de cintura baixa e formas mais retas com intuito da representação da liberdade e modernidade do gênero feminino.

Com isso pode-se perceber que anteriormente as silhuetas eram bem expressivas e homogêneas, ou seja, um estilo era bem marcante e a maioria da população usava-o de maneira semelhante. Já na moda contemporânea, após tantos estilos as modas bem como as silhuetas se tornaram mais heterogêneas, apesar de ainda ter uma influência massificada, é possível identificar várias silhuetas e estilos circulando simultaneamente. Portanto pode se concluir que a silhueta é fundamental para o desenvolvimento de uma coleção para que ambas as peças “conversem” entre si, como para expressar as características da marca e atender as necessidades do público-alvo seguindo as características da temática abordada.

Com base nos dados obtidos para a construção da coleção linear a silhueta H foi definida como o elemento de design da coleção. Essa silhueta é caracterizada por linhas retas, ombros quadrados e cintura levemente marcada, proporcionando um visual levemente delicado, frequentemente associada a um estilo que transmite elegância.

Figura 23: Exemplificação silhueta H



8.3 ELEMENTOS DE ESTILO

Os elementos de estilo assim como a silhueta também são fundamentais para a construção de uma coleção de moda, possuindo a função de transmissão de símbolos e significados e podendo explorar e sinalizar as principais características predominantes da temática, que no caso da coleção linear é a arquitetura moderna, podendo estes serem abordados através de linhas, texturas, formas e padrões.

Para a construção da coleção os principais elementos utilizados serão recortes, linhas, assimetria e contraste, com base nos estudos das referências e moodboard de inspiração. Esses elementos também foram escolhidos para construção de uma coleção que atenda às necessidades do público alvo, com objetivo de ser moderna, elegante e versátil.

A principal característica moderna são os contrastes de matérias, linhas e assimetrias e serão abordadas nas peças através do contraste de tecidos, linhas através dos recortes e assimetria de forma literal através das golas, recortes estratégicos e barras assimétricas, construindo assim peças que se assemelham a temática moderna e elegante, sem perder a funcionalidade e a versatilidade.

8.4 MIX DE PRODUTOS

O mix de produto é essencial no planejamento de uma coleção de moda, pois envolve a seleção e categorização das peças conforme suas características de design, uso e função. Esse planejamento assegura que a coleção seja diversificada e atenda às variadas demandas dos consumidores.

8.5 DEFINIÇÃO DO MIX DE PRODUTOS

O mix de produto abrange a distribuição percentual de diferentes tipos de peças dentro de uma coleção, considerando as várias demandas de consumo e os diferentes ciclos de vida dos produtos. Esse planejamento inclui três principais categorias de estilos de produtos.

Básicos Peças funcionais e clássicas que têm vendas garantidas em qualquer ocasião. Esses modelos são frequentemente encontrados em quase todas as coleções, devido à sua atemporalidade e confiabilidade no mercado.

Fashion. Modelos alinhados com as tendências atuais, refletindo as últimas novidades em formas, cores e padronagens. Essas peças atraem consumidores que buscam estar na moda e seguir as tendências mais recentes.

Vanguarda. Modelos direcionados a públicos mais ousados e considerados mais conceituais. Esses produtos refletem o "espírito" inovador da coleção e tendem a ser aceitos e desejados por uma faixa mais ampla de consumidores após um período de maturação no mercado.

8.6 DINÂMICA DOS ESTILOS DE PRODUTOS

É importante notar que os produtos de vanguarda de hoje podem se tornar os itens fashion de amanhã. À medida que esses produtos são compreendidos e aceitos pelo mercado, eles ganham popularidade e se tornam mais amplamente desejados.

8.7 PAPEL DOS PRODUTOS BÁSICOS

Os produtos básicos, embora possam parecer simples pelo nome, são essenciais para qualquer coleção. Eles geralmente têm uma significativa participação de mercado, custo de produção baixo e alta rentabilidade. Esses produtos geram caixa excedente para a empresa, garantindo a sustentabilidade financeira e permitindo investimentos em outras áreas da coleção. Para garantir o sucesso de uma coleção de moda, é crucial equilibrar esses três tipos de produtos no mix. Isso permite que a marca atenda às diversas preferências dos consumidores e mantenha uma oferta atraente e lucrativa ao longo do tempo.

8.8 MIX DE PRODUTO DE MODA – COLEÇÃO LINEAR – MARCA GARDENIA

Tabela 1: Mix de Produto de Moda - Coleção Linear

Mix de Produto/Mix de Moda	Quantidade
Camisa	10
Chemise	03
Short	05
Calça	05
Macacão	02
Casaco	02
Vestido	02
Saia	01
Total	30

9 CRIAÇÃO DA MARCA

9.1 CRIAÇÃO DA MARCA, IDENTIDADE VISUAL E LOGOTIPO

Considerar o público-alvo da marca, e a mensagem que deseja transmitir.

Quero criar uma marca de roupa feminina onde vou produzir roupas social feminina em estilo de roupa atemporal.

Sugestão de nome para a marca de roupa feminina sociais atemporais: **Gardenia**.

Vou elaborar alguns itens para a marca de roupa feminina atemporal, levando em conta o público-alvo e a mensagem que desejo transmitir.

9.2 IDENTIDADE DA MARCA X BRANDING DA MARCA

Tanto o branding quanto a identidade da marca são conceitos relacionados, mas têm focos ligeiramente diferentes dentro da estratégia de marca.

Identidade da Marca. A identidade da marca é o conjunto de elementos visuais e verbais que representam a essência da marca e a diferenciam no mercado. Isso inclui o logo, as cores da marca, a tipografia e, claro, a voz e o tom da marca, que são influenciados pela missão, visão e valores.

Branding da Marca. O branding da marca é um processo estratégico que envolve a criação e o desenvolvimento da marca para estabelecer uma presença forte e positiva no mercado. Isso inclui a definição da missão, visão e valores da marca, bem como a criação da identidade da marca para representar e comunicar esses elementos de forma eficaz.

Dito isso, os elementos de missão, visão e valores são definidos no branding da marca, pois desempenham um papel fundamental na definição da direção e do propósito da marca. Eles fornecem a base para a identidade da marca, orientando a criação dos elementos visuais e verbais que representam a marca.

Portanto, os elementos de missão, visão e valores se encaixam melhor no **Branding da Marca**, mas também influenciam a **Identidade da Marca** ao orientar a criação dos elementos visuais e verbais que representarão a marca no mercado.

Esses elementos são fundamentais para estabelecer a personalidade da marca, definir seu posicionamento no mercado e orientar as estratégias de comunicação e marketing.

Eles podem ser incorporados em diversos aspectos da identidade da marca, como materiais promocionais, site, embalagens e comunicação visual, para garantir uma representação consistente e coerente da marca em todas as plataformas e pontos de contato com os clientes.

9.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

"Oferecer roupas sociais femininas de alta qualidade, atemporais e elegantes, que realçam a confiança e a sofisticação da mulher moderna, mantendo um compromisso contínuo com a excelência, e a ética em todos os aspectos do nosso negócio."

Visão

"Ser reconhecida como uma marca líder e inovadora no segmento de roupas sociais femininas, criando uma conexão duradoura com nossos clientes através de designs atemporais, qualidade superior e compromisso a ética."

Valores

Excelência. Comprometemo-nos a oferecer produtos de alta qualidade, combinando design atemporal, materiais premium e acabamento impecável.

Ética. operamos com integridade e transparência, garantindo condições de trabalho justas e respeitando os direitos humanos em toda a nossa cadeia de suprimentos.

Sofisticação. Nossas peças são projetadas para refletir a elegância e o estilo atemporal, adaptando-se às necessidades da mulher moderna em qualquer ocasião.

Inovação. Buscamos constantemente a inovação em design, materiais e processos para oferecer produtos que atendam às expectativas e desejos em constante evolução de nossos clientes.

Conexão com o Cliente. Valorizamos a relação com nossos clientes, buscando entender e atender às suas necessidades e desejos através de um serviço excepcional e personalizado.

9.3.1 Logotipo e slogan

Logotipo: Um logotipo elegante e refinado que transmita a ideia de atemporalidade e sofisticação. Pode incluir elementos sutis que remetam à moda clássica, como uma fonte serifada ou um ícone de uma peça de roupa estilizada.

Slogan

Slogan: "Elegância para todos os momentos"

9.3.2 Definição – identidade visual

Identidade Visual. Cores neutras e sofisticadas, como tons de branco, preto, nude e cinza, que transmitam uma sensação de elegância e atemporalidade. A tipografia deve ser limpa e legível, complementando o estilo clássico da marca.

Embalagem. Embalagens minimalistas e luxuosas, com detalhes cuidadosamente pensados, como papel de alta qualidade e acabamentos especiais. Isso reforçará a percepção de qualidade e valor dos produtos.

Coleção de Roupas. Roupas sociais femininas em tecidos de qualidade, cortes clássicos e detalhes refinados, projetadas para resistir ao teste do tempo e se manterem elegantes em todas as ocasiões.

Presença Online. Um site bem projetado e fácil de usar, com imagens de alta qualidade que destacam os detalhes e a qualidade das peças. Além disso, presença ativa nas redes sociais, compartilhando conteúdo inspirador e educativo sobre moda atemporal e estilo pessoal.

Experiência na Loja. Tendo uma loja física, criar um ambiente acolhedor e sofisticado que reflita a essência da marca. Oferecer um atendimento personalizado e consultoria de estilo para ajudar as clientes a encontrarem as peças perfeitas para elas.

Mentalidade. Esses são alguns dos itens que devo considerar para construir a minha marca de roupa feminina atemporal. Lembrando sempre de manter consistência em todos os aspectos da minha marca para criar uma experiência memorável para meus clientes.

Para uma marca de roupa feminina sofisticada e atemporal, é importante escolher uma tipografia que transmita elegância, sofisticação e atemporalidade, esta é uma sugestão de estilo de tipografia que podem se adequar bem a minha marca.

San Serif Elegante: Embora as fontes San Serifas geralmente transmitam uma estética mais contemporânea, existem algumas opções que ainda conseguem transmitir sofisticação e elegância, que seria a fonte (Futura MD BT).

9.4 A MARCA GARDENIA

O nome Gardenia foi escolhido pela designer Sueli Gomes Leite, para empresa de roupas social feminina. Gardenia significa jardim. Tem origem no inglês Garden, palavra utilizada para designar jardim, e deriva do latim científico Gardenia.

O nome foi criado no século XVIII pelo botânico sueco Carolus Linnaeus, também conhecido como Carlos Lienu, em homenagem ao naturalista Alexandre Garden, para a planta arbustiva de flor grande, branca, cerosa e muito perfumada originária da China.

A Gardenia é uma flor conhecida por sua beleza delicada e aroma suave e doce, ela é frequentemente associada a conceitos de elegância, feminilidade e sofisticação. Portanto, ao usar o nome Gardenia como inspiração para uma marca de roupa feminina, pode-se evocar esses sentimentos e características.

A marca pode ser projetada com uma estética que reflete a delicadeza e sofisticação da flor. Isso pode incluir designs de roupas que são elegantes, suaves e femininas, usando tecidos luxuosos e cortes refinados.

A marca tem a missão criar roupas sociais femininas de alta qualidade e conforto, atemporais e elegantes, que realçam a confiança e a sofisticação da mulher moderna.

9.4.1 Painel semântico da marca

Figura 24 - Painel semântico da Marca Gardênia



Fonte: Elaborado pela Autora (Seleção de imagens do Pinterest).

A marca Gardênia oferecerá uma linha exclusiva de roupas femininas atemporais com a elaboração da coleção intitulada Linear. Inspirada na arquitetura moderna, a coleção Linear destaca-se por seu design elegante e sofisticado, combinando formas geométricas e linhas retas com tecidos de alta qualidade. Cada peça é meticulosamente confeccionada para proporcionar conforto e estilo duradouro, atendendo às necessidades das mulheres que buscam elegância e versatilidade em suas roupas de trabalho e ocasiões especiais. Com um compromisso com a práticas éticas, a Gardênia garante que suas peças sejam não apenas belas, mas também confortáveis.

9.5 CANVAS DA MARCA

O Canvas é uma ferramenta estratégica amplamente utilizada para organizar as ideias de um negócio de maneira visual, facilitando a elaboração e compreensão do plano de negócios. Ele ajuda a identificar e mapear os principais componentes necessários para criar, entregar e capturar valor, oferecendo uma visão holística do empreendimento. Para a marca Gardênia, que se especializa em roupas femininas sociais atemporais e elegantes, coleção Linear inspiradas na arquitetura moderna, o Canvas desenvolvido abrange os seguintes elementos:

Figura 25: Canvas da marca Gardênia



Fonte: Elaborado pela Autora

Proposta de Valor

Elegância Atemporal das roupas femininas que combinam sofisticação com um design clássico e atemporal. Inspiração na Arquitetura Moderna com peças que destacam linhas retas e formas geométricas, refletindo a estética da arquitetura moderna.

Qualidade Superior utilizando materiais de alta qualidade e excelente acabamento. O conforto e versatilidade das roupas que proporcionam conforto sem comprometer o estilo, adequadas para diversas ocasiões.

Segmentos de Clientes

Mulheres Profissionais: Mulheres entre 26 e 50 anos que trabalham em ambientes corporativos e vida social moderna que valorizam a elegância e o conforto em suas roupas.

Amantes da Moda Atemporal: Consumidoras que preferem peças clássicas e versáteis que podem ser usadas por várias temporadas.

Entusiastas de Design Moderno: Clientes que apreciam a estética da arquitetura moderna e procuram refletir isso em seu vestuário.

Canais

E-commerce. Venda direta através do site oficial da marca, com uma plataforma fácil de usar.

Redes Sociais. Presença ativa em plataformas como Instagram e Facebook para promover a marca e interagir com o público.

Feiras e Eventos de Moda. Participação em eventos do setor para aumentar a visibilidade da marca.

Relacionamento com Clientes

Atendimento Personalizado. Consultoria de moda para ajudar as clientes a escolherem as melhores peças.

Engajamento nas Redes Sociais. Interação constante e feedback através das redes sociais para construir uma comunidade em torno da marca.

Programa de Fidelidade. Descontos e vantagens exclusivas para clientes recorrentes.

Fontes de Receita

Venda de roupas. Principal fonte de receita através da venda de peças femininas.

Parcerias e Colaborações. Colaborações com influenciadoras digitais e designers para coleções exclusivas.

Eventos Especiais. Vendas especiais durante eventos e feiras de moda.

Recursos Principais

Designers talentosos que desenvolvem as coleções inspiradas na arquitetura moderna.

Fornecedores de Materiais. Parcerias com fornecedores de tecidos de alta qualidade.

Plataforma de E-commerce. Um site bem estruturado e eficiente para facilitar as vendas online.

Forte presença nas redes sociais e marketing digital.

Atividades Principais

Design e Desenvolvimento. Criação e desenvolvimento contínuo de novas coleções.

Marketing e Promoção. Estratégias de marketing digital para promover a marca e alcançar novos clientes.

Gestão de Produção. Controle rigoroso da qualidade na produção das roupas.

Atendimento ao Cliente. Garantir uma experiência de compra positiva e resolver quaisquer questões ou dúvidas das clientes.

Parcerias Principais

Fornecedores de Tecidos. Parcerias com fornecedores que oferecem materiais de alta qualidade.

Influenciadoras e Blogueiras. Colaborações com influenciadoras para aumentar a visibilidade da marca.

Lojas de Moda: Parcerias com boutiques e lojas que compartilham os mesmos valores de elegância e qualidade.

Empresas de Logística. Parceiros de logística para garantir uma entrega eficiente e segura dos produtos.

Estrutura de Custos

Custos de Produção. Inclui materiais, manufatura e controle de qualidade.

Marketing e Publicidade. Gastos com campanhas de marketing digital e promoção da marca.

Operações de E-commerce. Manutenção do site e plataformas de vendas online.

Logística e Distribuição. Custos relacionados ao armazenamento e entrega dos produtos.

9.6 ANÁLISE SWOT

A análise SWOT, que pode ser traduzida para FOFA, é uma ferramenta usada para observar os pontos fortes e fracos de uma empresa a fim de identificar a viabilidade da mesma.

Figura – 26 – Análise SWOT Marca Gardenia



Fonte: Elaborado pela Autora

Análise Swot (FOFA)

Força

Atendimento personalizado, multidirecionado; as peças serão disponibilizadas em lojas físicas, eventos e redes sociais.

Design atemporal, sofisticado e duradouro que valoriza elegância e estilo clássico

Proximidade com o público; a marca procura criar empatia com seus clientes através de uma produção transparente e compartilhamento do processo das peças.

Qualidade superior, uso de materiais de alta qualidade e técnicas de alfaiataria precisas garantem durabilidade e conforto.

Versatilidade das peças.

Oportunidades

Colaboração e parcerias para melhorar a visibilidade e credibilidade da marca.

Eventos e workshops podem fortalecer o relacionamento com os clientes e promover a marca de forma mais interativa e pessoal.

Inovação; por ser recente no mercado, pode mostrar seu diferencial através das peças e da abordagem.

Expansão da linha de produtos para um segmento mais sofisticado.

Fraquezas:

Reconhecimento da marca; sendo uma nova marca, pode enfrentar desafios em termos de reconhecimento e construção de uma base de clientes leais.

Preço elevado das matérias-primas de alta qualidade pode resultar em preços mais altos das camisas, limitando o acesso a um público mais amplo.

Pouca mão-de-obra local não qualificada, baixa produtividade.

Ameaças:

Mudanças nas preferências do consumidor.

Instabilidade Econômica; crises econômicas podem impactar no poder de compra dos consumidores,

Concorrência intensa; a moda feminina é altamente competitiva, com muitas marcas estabelecidas que também focam em qualidade.

Desafios na cadeia de suprimentos; como atrasos na produção ou aumentos nos custos dos materiais, podem afetar a capacidade de manter a qualidade e os preços competitivos.

9.7 PESQUISA DE CONCORRÊNCIA

A pesquisa de concorrência realizada para a marca Gardênia envolveu uma análise detalhada e observação das redes sociais de estilistas e marcas que compartilham um estilo de criação semelhante. O objetivo foi entender melhor o mercado e identificar os principais concorrentes que se destacam pela elegância e atemporalidade em suas coleções de roupas femininas sociais.

Identificação dos Concorrentes

Durante o estudo, foram identificadas várias marcas renomadas que se destacam no mercado de moda feminina. Essas marcas foram selecionadas com base em características como a qualidade do design, a sofisticação das peças e a capacidade de manter um apelo atemporal. As marcas analisadas são conhecidas por suas estratégias de marketing eficazes e pelo forte engajamento com o público nas redes sociais.

Perfil da Marca Dudalina

Dudalina é uma marca brasileira de moda conhecida principalmente pela sua excelência na confecção de camisas. Fundada em 1957 por Adelina Clara Hess de Souza e Duda Schröder, a empresa iniciou suas atividades em Blumenau, Santa Catarina. O nome Dudalina é uma junção dos nomes dos fundadores.

Dudalina se posiciona no segmento premium do mercado de moda, oferecendo produtos de alta qualidade voltados para um público exigente e sofisticado. A marca é conhecida por suas camisas sociais tanto femininas quanto masculinas, que combinam elegância, conforto e durabilidade.

Dudalina utiliza tecidos de altíssima qualidade, frequentemente importados, como algodão egípcio, seda e linho. Esses materiais garantem um toque suave, conforto e durabilidade.

A atenção aos detalhes é uma marca registrada de Dudalina. Botões de madrepérola, costuras reforçadas e cortes precisos são alguns dos elementos que destacam as peças da marca.

As camisas da Dudalina são conhecidas por seu design sofisticado e elegante, com um apelo atemporal

Marca Cris Barros

Cris Barros se posiciona no segmento de moda premium e de luxo, atendendo a um público exigente que valoriza qualidade, exclusividade e design inovador. As coleções da marca são direcionadas para mulheres que buscam peças elegantes, versáteis e que expressam personalidade.

A marca utiliza materiais de alta qualidade, como tecidos naturais, sedas, lãs e algodão premium, garantindo conforto e durabilidade em suas peças.

Detalhes minuciosos, como bordados, rendas e acabamentos manuais, são características marcantes das criações de Cris Barros. A atenção aos detalhes e a precisão nos acabamentos

As peças frequentemente apresentam silhuetas fluidas, cortes assimétricos e uma paleta de cores que varia entre tons neutros e vibrantes.

Com base na análise realizada, foi possível identificar várias tendências emergentes no mercado de camisas femininas sociais. Entre elas, destacam-se a crescente demanda por peças versáteis e confortáveis, a valorização do design atemporal e a importância de uma forte presença digital. Além disso, foram identificadas oportunidades para a Gardênia se diferenciar ao enfatizar a exclusividade de seus designs e a personalização de suas peças.

Os desafios incluem a necessidade de acompanhar as rápidas mudanças nas preferências dos consumidores e a concorrência acirrada de marcas já estabelecidas no mercado. No entanto, com as estratégias certas, Gardênia pode se posicionar de maneira competitiva e conquistar uma base de clientes leal.

A pesquisa de concorrência forneceu informações, valiosas sobre o mercado e os principais concorrentes da Gardênia. Através da análise das estratégias de marketing, engajamento com o público, estilos de design, foi possível identificar tendências, oportunidades e desafios. Com essas informações, a Gardênia precisa se posicionar de maneira diferenciada e competitiva no mercado de camisas femininas sociais, destacando-se pela elegância, atemporalidade.

9.8 IDENTIDADE VISUAL GARDENIA

A identidade visual de uma marca é fundamental para apresentar a identidade da marca para o público e criar uma comunicação eficaz com o consumidor. Em se tratando das redes sociais, a identidade visual é indispensável para ambientar o público, como se o mesmo estivesse, de fato, dentro daquela empresa.

Para a marca Gardenia foram desenvolvidos a identidade visual e o logotipo pela designer Sueli Gomes Leite, foram escolhidas cores neutras e terrosas para contrastar com o branco e para despertar uma sensação de acolhimento e aconchego no público.

Figura 27 - Cartela de cores marca Gardenia



Fonte: *Elaborada pela Autora*

Figura 28 – Logotipo da Marca



Fonte: *Elaborado pela Autora*

9.8.1 Definição do público-alvo

Pesquisa de público

Para o público-alvo da marca e iniciar o planejamento da coleção foi realizada uma pesquisa de autoria própria para investigar o público do mercado de camisa social feminina atemporal atualmente. A pesquisa foi respondida por 78 pessoas sendo: 74 mulheres (94,9%), e 4 homens (5,1%). O público-alvo são mulheres entre 26 a 50 anos, sendo a maioria da cidade de São José dos Campos (53,8%) e da cidade vizinhas (46,2%) no estado de São Paulo.

Perfil Demográfico: Idade: 26 a 50 anos

Gênero: Feminino Renda: Média (Classe B).

Na pesquisa mostrou que as mulheres possuem renda em torno de 3 a 10 salários mínimos. Ocupação: Profissionais, empresárias, mulheres ativas no mercado de trabalho.

9.8.2 Questionário pesquisa de mercado – definição do público-alvo -tabela 2:

1 - Você mora em São José dos Campos? *

- Sim
- Não em outro lugar

2 – Qual é a sua idade?

- 18 - 25 anos
- 26 - 40 anos
- Acima de 40 anos

3 - Qual é o seu sexo?

- Feminino
- Masculino

4 - Qual é a sua renda familiar?

- Até 2 salários mínimos
- Mais de 3 a 5 salários mínimos
- De 6 a 10 salários mínimos
- Mais de 10 salários mínimos

5- Você gosta de moda?

- Sim
- Não

6 - Qual média de preço está disposta a pagar pela camisa social?

- De R\$ 100,00 a R\$ 150,00 reais
- De R\$ 250,00 a R\$ 300,00 reais
- De R\$ 350,00 a R\$ 500,00 reais
- De R\$ 550,00 a R\$ 1000,00 reais

7 - Qual ambiente você mais usa camisa social?

- No trabalho
- Para eventos sociais

8 - Quantas camisas social você tem no seu armário?

- 1 a 4 camisas social
- 5 a 10 camisas social
- Acima de 10 camisas social

9 - Qual são as cores de camisa social, que você mais gosta?

- Neutras
- Coloridas
- Estampadas

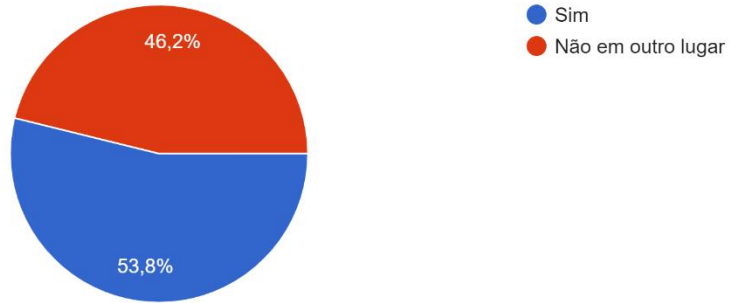
10 - Qual é a sua preferência de estilo?

- Fashionista (que segue tendências, conectada com as novidades recentes.)
- Elegante / Clássica (que preza por qualidade, caimento perfeito, durabilidade. Alfaiataria e tecidos algodão, linho, seda...)
- Casual (informal, pratico, versátil, descontraído e despojado.)

9.9 GRÁFICO

Gráfico 1: Você mora em São José dos Campos?

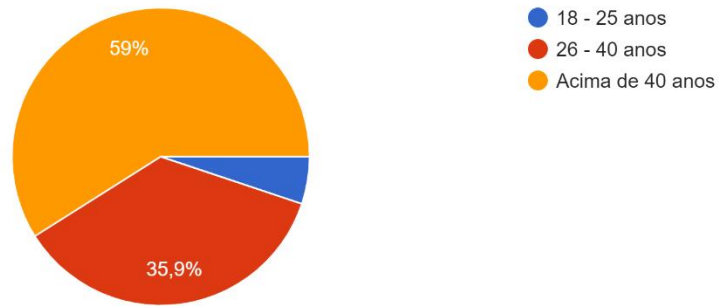
1 - Você mora em São José dos Campos ?
78 respostas



Fonte: Elaborado pela Autora

Gráfico 2: Qual a sua idade?

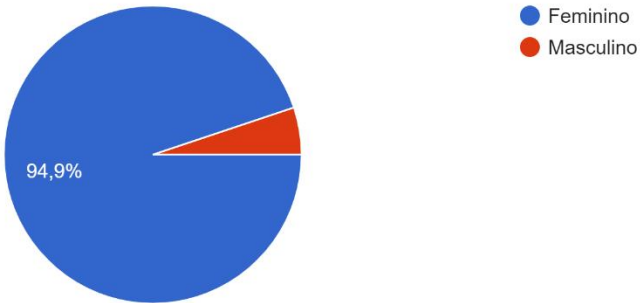
2 - Qual é a sua idade?
78 respostas



Fonte: Elaborado pela Autora

Gráfico 3: Sexo Feminino ou Masculino?

3 - Qual e o seu sexo?
78 respostas

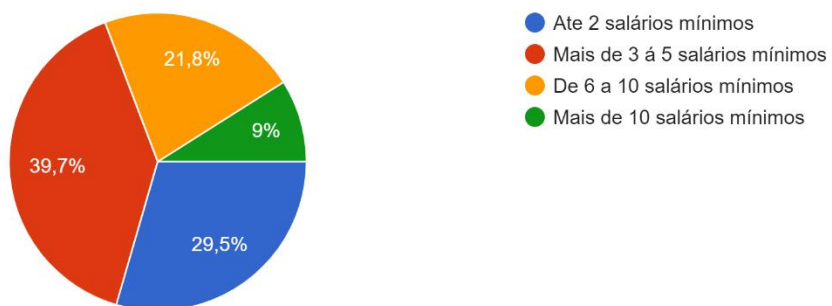


Fonte: Elaborado pela Autora

Gráfico 4: Qual Renda familiar?

4 - Qual e a sua renda familiar?

78 respostas

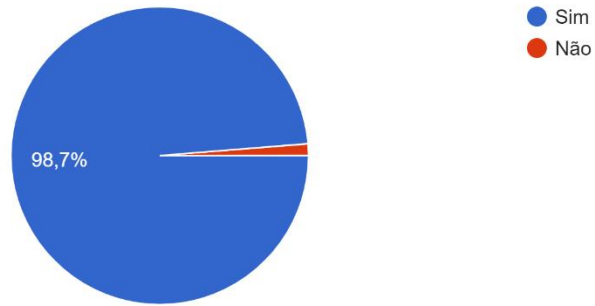


Fonte: Elaborado pela Autora

Gráfico 5 você gosta de Moda?

5- Você gosta de moda?

78 respostas

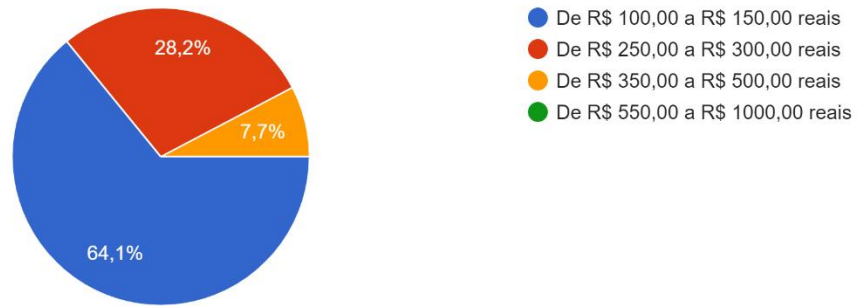


Fonte: Elaborado pela Autora

Gráfico 6: Qual média de preço você costuma pagar numa camisa social?

6 - Qual média de preço esta disposta a pagar pela camisa social?

78 respostas

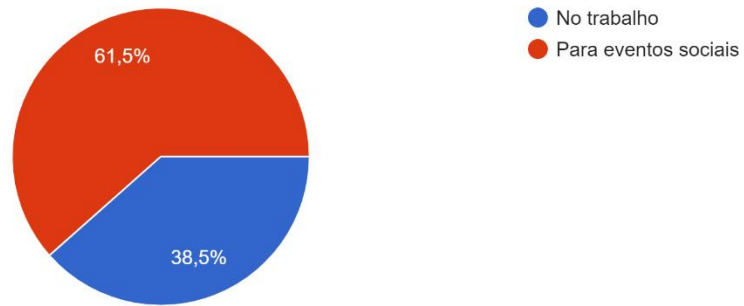


Fonte: Elaborado pela Autora

Gráfico 7: Qual ambiente você mais usa camisa social?

7 - Qual ambiente você mais usa camisa social ?

78 respostas

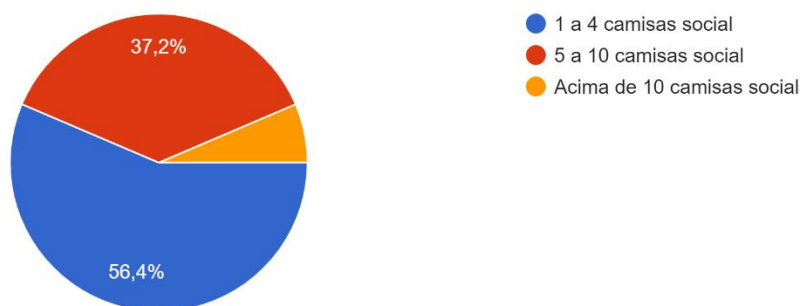


Fonte: Elaborado pela Autora

Gráfico 8: Quantas camisas social você tem no seu armário?

8 - Quantas camisas social você tem no seu armário?

78 respostas

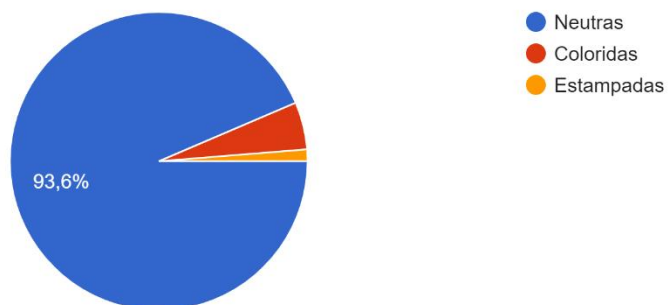


Fonte: Elaborado pela Autora

Gráfico 9: Qual cores de camisa social você mais gosta?

9 - Qual são as cores de camisa social, que você mais gosta?

78 respostas

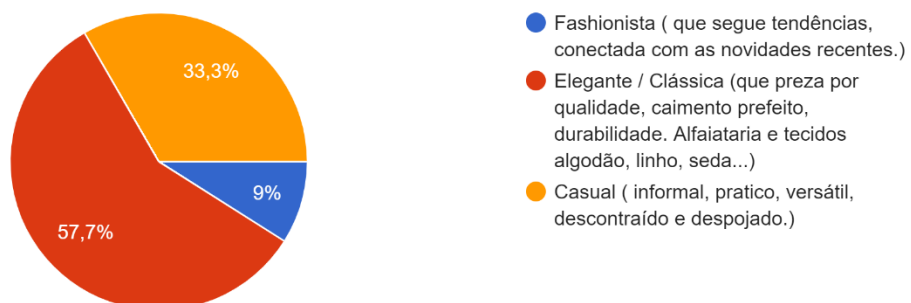


Fonte: Elaborado pela Autora

Gráfico 10: Qual sua preferência de estilo?

10 - Qual e a sua preferência de estilo?

78 respostas



Fonte: Elaborado pela Autora

10 IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO COM O PRODUTO

Foram realizadas perguntas a fim de reconhecer as preferências do público em relação as preferências quanto a peça chave da coleção

Perfil Demográfico:

Idade: 26 a 50 anos Gênero: Feminino Renda: Média (Classe B). Na pesquisa mostrou que estas mulheres pesquisadas possuem renda em torno de 3 a 10 salários mínimos. Ocupação: Profissionais, empresárias, mulheres ativas no mercado de trabalho.

Estilo de Vida e Comportamento:

Estilo de Vida: Mulheres urbanas, ativas, que valorizam qualidade e durabilidade em suas roupas. Elas apreciam produtos que oferecem versatilidade, permitindo transitar do trabalho para eventos sociais com elegância e conforto. **Analisando o gráfico da pesquisa, identificou que as mulheres, usam as camisas em Eventos (61,5%), e no Trabalho (38,5%).**

Hobbies e Interesses: Viagens, cultura, arte, design, moda, bem-estar, e estilo de vida saudável. **Na pesquisa mostrou que as mulheres gostam de moda (98,7%) e mulheres que são fashionistas na composição de seus looks (9%)**

Preferência de Compra:

Qualidade: Priorizam a qualidade e durabilidade das peças.

Design: Valorizam design atemporal e sofisticado, que possa ser usado por várias temporadas.

Preços de compra: Na pesquisa mostrou que pagariam na Camisa Social até R\$ 150,00 (64,1%), até R\$ 300,00 (28,2%),

Comportamento de Compra:

Canais de Compra: Lojas físicas de Alto Padrão, e-commerce, redes sociais e influenciadores de moda.

Frequência de Compra: Compram peças de alta qualidade e duráveis, geralmente investindo em peças-chave para o guarda-roupa.

Fidelidade à Marca: Valorizam marcas que oferecem uma experiência de compra excepcional, serviço ao cliente de alta qualidade e que se alinham com seus valores e estilo de vida

Motivações de Compra:

Qualidade: Buscam peças que resistam ao teste do tempo e mantenham sua aparência e forma após múltiplos usos e lavagens.

Estilo: Procuram peças que complementem seu estilo pessoal, permitindo-lhes expressar sua individualidade de maneira **elegante e clássica (57,7%), Casual (33,3%)**.

Na pesquisa mostrou que as cores preferidas: **Neutras (93,6%) e coloridas (5,1%)**.

Objetivos e Desafios:

Objetivos: Construir um guarda-roupa versátil e durável com peças de qualidade e design atemporal. Valorizam a autenticidade, auto expressão e o bem-estar pessoal. **Na pesquisa mostrou que as mulheres geralmente possuem de 1 a 4 camisas (56,4%), 5 a 10 camisas (37,2%)**.

Desafios: Encontrar peças que se alinhem com seu estilo de vida ocupado e dinâmico, sem comprometer a elegância e a sofisticação. Buscam marcas que ofereçam soluções sustentáveis e éticas sem sacrificar o estilo e a qualidade.

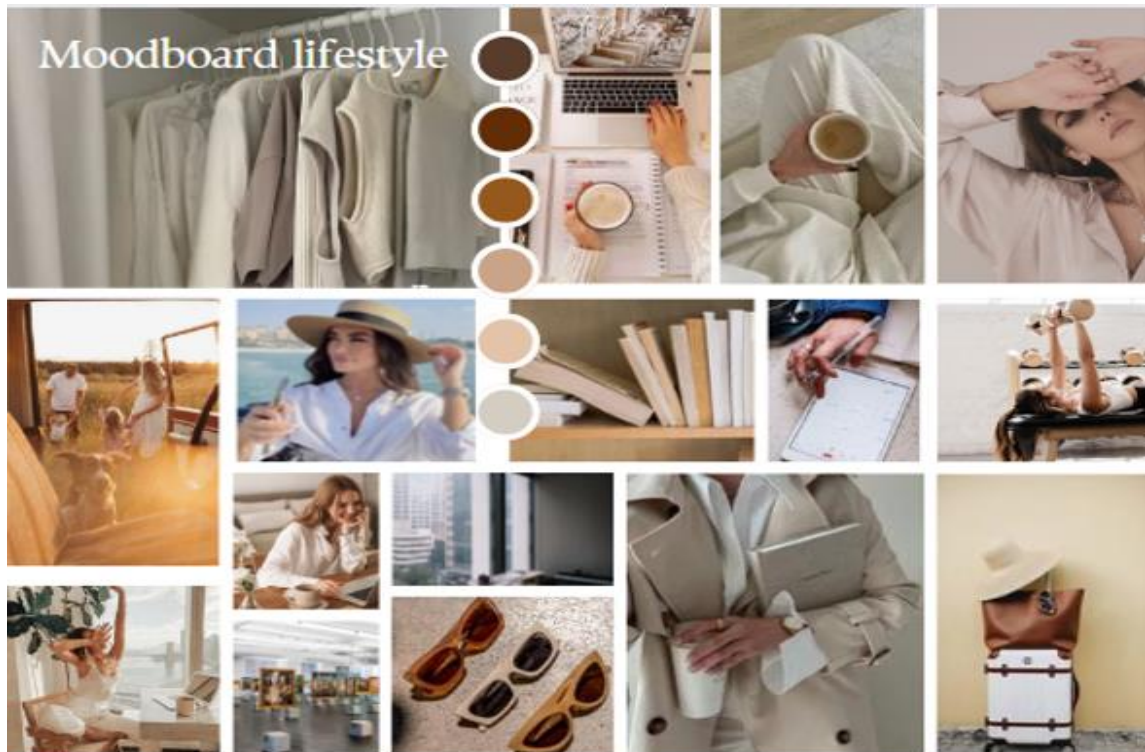
Conclusão da Pesquisa

Com base nos dados coletados, conclui-se que a criação de camisas para esse público-alvo deve considerar o valor médio que estão dispostas a investir. É essencial priorizar tons neutros e incorporar elementos de estilo como, recortes e assimetria, para adicionar um toque de conceitualidade e estilo à composição dos looks.

10.1 DESCRIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

A partir da pesquisa realizada e apresentada acima pode-se chegar a uma definição do público alvo da coleção Linear.

Figura 29 - Painel de público-alvo



Fonte: Elaborado pela Autora. (Seleção de imagens do Pinterest).

11 PROCESSO CRIATIVO

11.1 CARTELA DE TECIDOS

Figura 30 - Painel Cartela de Tecidos



Fonte: Elaborado pela Autora (Google Imagens)

A finalidade das cores escolhidas é trazer elementos das obras relacionando-os com o histórico do público-alvo analisado, com o propósito de criar peças diferenciadas e com personalidade.

11.2 TECIDOS

O Crepe Amanda, possui excelente caimento e toque macio, além de ser bem fino e leve. Apresenta um lado acetinado e outro fosco, é um Tecido fluido e versátil. Com elastano em sua composição, o Tecido possibilita o uso várias modelagens, principalmente nas mais justas. Ideal para forrar Rendas, e como Tecido principal de looks para festa e Noivas. Este Crepe é muito usado na confecção de calça pantalon, macacão, blusas vestido, saia godê e evasê, etc.

Crepe Valentino é um tecido de caimento mais pesado, ideal para fazer vestidos no corte godê, evasê e sereia com movimento, mas sem volume. Devido a trama do fio, ele cede um pouco na largura e no viés, por isso pode ser usado para roupas mais justas, como saia sereia, vestido tubinho e blusas. Crepe Bianchini é um tecido maleável, de aspecto mais transparente e toque seco. Possui a textura granulada e tem um toque suave e macio.

Crepe Monalisa é um crepe de caimento pesado, escorregadio, pode vir com os dois lados acetinados ou apenas um lado com brilho. Composição: 100% Poliéster.

Tecido Forro Alpaseda, devido sua versatilidade, o forro alpaseda pode ser aplicado no acabamento de diversos tipos de roupas, e considerado um forro de luxo para peças incríveis.

O Cetim é um tecido de brilho intenso e textura suave e amanteigada, usado na confecção de roupas para as mais diversas ocasiões. Na decoração, em estofados e roupas de cama, o cetim também confere luxo e leveza ao visual das peças. O tecido é feito de matérias-primas como seda e algodão, ou materiais sintéticos.

O Cetim Charmousse com elastano, também conhecido como Cetim Comum com Elastano, é um tecido leve, macio, com bom caimento e por possuir elastano em sua composição, ele também tem uma elasticidade que proporciona maior conforto e versatilidade nos seus looks e decorações.

É ideal para a confecção de roupas de festas, como vestidos longos e curtos, camisas e macacões, mas também na moda casual e moda íntima. Pode ser usado em forros de roupas, toucas e fronhas antifriz, scrunchies ou xuxinhas.

Por ser um tecido feito de poliéster ele não tende a encolher, mas é ideal que seja lavado à mão por conta de sua delicadeza. A força da máquina e o atrito com outros tipos de tecido podem prejudicar a sua durabilidade.

11.3 Cores dos tecidos

A escolha das cores foi através do painel de referência da coleção (Painel semântico da coleção), dando prioridade as obras da arquitetura moderna por ser uma boa representação da proposta da coleção. Para a escolha das cores utilizamos contrastes de tons neutros, característico das obras arquitetônicas modernas e alguns tons neutros para seguir a proposta atemporal, como o azul marinho, azul claro, branco, cinza, são cores que transmitem seriedade e atemporalidade, as cores caramelo, marrom, foram justamente para trazer o contraste com os tons neutros e trazer alegria e energia para as peças. O bege veio para trazer feminilidade e leveza.

11.4 CARTELA DE CORES

As cartelas de cores são compostas por sete cores da escala da pantone com as cores mais recorrentes nas obras da arquitetura moderna. As cores possuem grande relevância na construção de uma peça de roupa, pois além da mesma transmitir sensações, fazem parte de um contexto de representatividade e exerce influências no ser humano, sendo um dos fatores secundários na hora da decisão de aquisição. Foi levado em consideração a proposta atemporal, por isso a cartela transita nos tons mais neutros, com objetivo também de enfatizar a versatilidade e elegância.

A finalidade das cores escolhidas é trazer elementos das obras relacionando-os com o histórico do público-alvo analisado, com o propósito de criar peças diferenciadas e com personalidade.

Figura 31 – Cores Pantone



Fonte: <https://www.pantone.com/color-finder>

11.5 TAGS E EMBALAGENS

As Tags são uma espécie de etiquetas externas que possui o intuito de ressaltar a marca e levar ao consumidor informações adicionais da peça ou da coleção, explicando o conceito que a coleção carrega.

As tags da coleção Linear serão impressas em papel Kraft Natural Puro “pardo” com gramatura de 185g/m² código 60818 da VSP Papéis Especiais de São José dos Campos, e sua principal finalidade é transmitir a mensagem da coleção apresentada. A mesma possui a identidade visual da coleção através do logotipo, cores, formas utilizadas, contraste de tons, linhas e detalhe do tamanho da peça da coleção (tamanho M). Os Adesivos foram feitos em Papel Fotográfico Glossy Adesivo 115g/m² da GreenBelt distribuído pela Valejet de São José dos Campos.

11.6 TAGS DA MARCA GARDENIA

Figura 32 – Tags coleção Linear



Fonte: Elaborado pela Autora

11.7 EMBALAGEM E ADESIVO DA MARCA

Figura 33 - Sacola e Adesivo



Fonte: Elaborado pela Autora

12 ETIQUETA DA ROUPA

Muitas pessoas acreditam que a etiqueta de uma roupa é só sinônimo de status, por ser produzida por uma grife. Porém, a função da etiqueta também é a de informar ao consumidor especificações da peça de roupa, ou seja, a composição têxtil, cuidados na lavagem para uma maior durabilidade (nova norma NBR/ISO 3758:2006), indicação de tamanho, país de origem, CNPJ, empresa fabricante, importador. Contendo a numeração das peças, são obrigatórias por lei, no Brasil. A **ABNT** regulamenta as normas e o **Inmetro** é responsável por fiscalizar seu uso correto, aplicando multas para as empresas que não cumprem esse regulamento.

Todas as informações estão concentradas em etiquetas internas na roupa, para serem consultadas pelos clientes e órgãos competentes de fiscalização, caso haja alguma dúvida do comprador, e facilitando no momento de compra por conter a numeração das peças.

12.1 ETIQUETA DE COMPOSIÇÃO DA ROUPA

Figura 34 – Etiqueta de Composição



Fonte: Elaborado pela Autora

12.2 FICHA TÉCNICA

As fichas técnicas possuem uma função essencial no processo de fabricação de peças de uma coleção de moda, se trata de um documento que descreve as características básicas e essenciais de cada peça e informações como matéria prima e sequência operacional.

Segundo Treptow, (2013, p.161) “ela inclui ilustrações e anotações sobre materiais utilizados, dimensões dos modelos, procedimentos de manufatura e acabamentos”.

Devem ter as informações e dados exibidos de forma clara e objetiva, para que o setor de produção consiga interpretá-la.

12.3 AVIAMENTOS

Para a coleção Linear da Marca Gardenia, os aviamentos escolhidos são:

Zíperes invisível e comum: utilizados em calças, shorts, vestidos e macacão para melhorar a praticidade e a vestibilidade.

Botões de acrílico, botões de metal e botões de alumínio encapados com tecidos: adicionados como detalhes elegantes e funcionais.

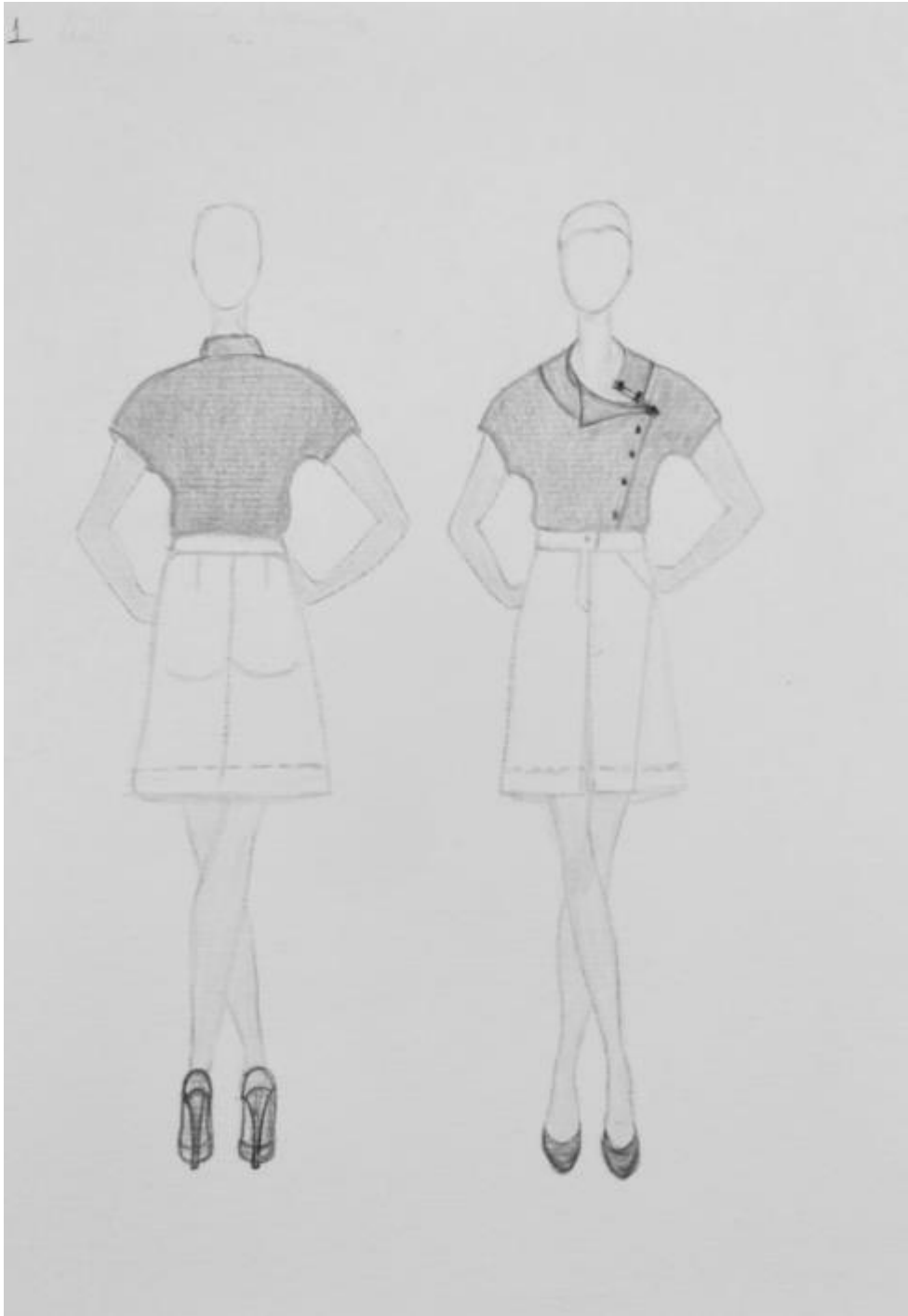
Linhas e Fios 100% Poliéster de para proporcionar flexibilidade e melhor caimento às roupas.

Entretela é um aviamento e sua principal função é dar estrutura, forma, consistência e estabilidade ao tecido ou mesmo reforçar determinadas partes da roupa.

Entretelas de malha: geralmente mais leves, são colantes e possui variedade de cor. Funcionam super bem em tecidos finos, blusas, vestidos de festa ou em acabamentos

“Os aviamentos podem ser classificados quanto à sua função quanto à sua visibilidade na roupa. Quanto à função, podem ser componentes ou decorativos; quanto à visibilidade podem ser aparentes ou não aparentes.” (TREPTOW, 2013. p.124).

12.4 CROQUIS











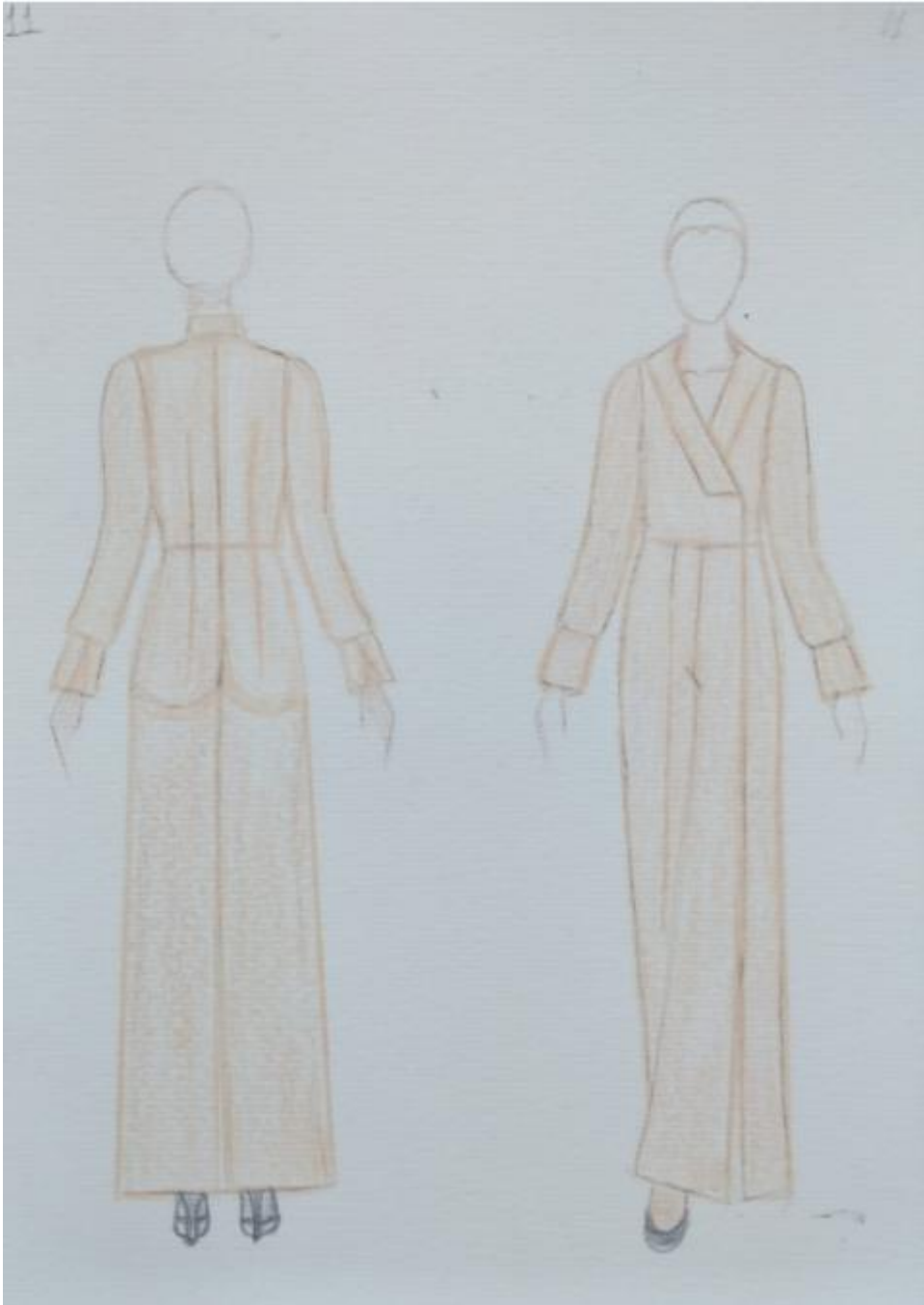






























12.5 MAPA DA COLEÇÃO

Figura 35 – Mapa de Coleção – Coleção Linear - Look 1 a 10



Fonte: Elaborado pela Autora

Figura 36 – Mapa de Coleção – Coleção Linear - Look 11 a 20



GARDENIA


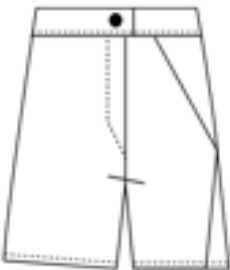
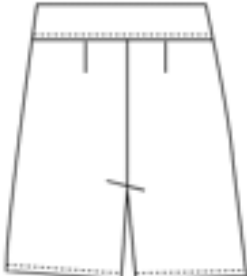
COLEÇÃO LINEAR
Looks 11 a 20



Fonte: Elaborado pela Autora

12.6 FICHAS TÉCNICAS COMPLETAS

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA		
Referência: P001	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Crepe Amanda na cor Branco	Croqui
Nome da peça: Look 1 - Short		
Segmento: Feminino		
Graduação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE 	COSTAS 	
DESCRIÇÃO DA PEÇA:		
Short de Crepe Amanda Branco sem bolso, pence nas costas e recortes assimétricos na frente lado esquerdo e zíper na frente		
OBSERVAÇÃO:		


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Enfesto e corte	Mesa/Tesoura	
Unir lateral frente e costas	Reta	
Fazer acabamento na peça	Reta	
Costurar etiqueta	Reta	
Limpeza de fios e linhas	Tesoura	
Passar ferro na peça depois de pronta	Ferro elétrico	


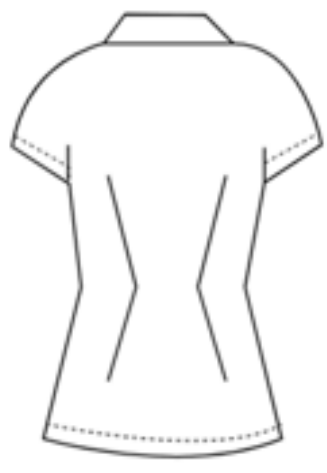
MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 - Crepe Amanda Branco	Nova Têxtil	Branco	0,80 cm	100% Poliéster	R\$ 15,96	R\$ 12,76
2 - Linha	Resistente	Branco	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 - Fio	Resistente	Branco	9,00 m	100% Poliéster	R\$13,00	R\$ 0,027
4- Zíper invisível	Munitex	Branco	1 peça	100% Poliéster	R\$ 1,00	R\$ 1,00
5 - Botão	Munitex	Branco	1 unidade	Plástico	R\$ 1,00	R\$ 1,00
					Total	R\$ 15,44

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P002	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Cetim Charmousse com Elastano na cor Cinza	Croqui
Nome da peça: Look 1 - Camisa		
Segmento: Feminino		
Gradação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		

DESENHO TÉCNICO

FRENTE 	COSTAS 
DESCRIÇÃO DA PEÇA:	
Camisa de Cetim Charmousse Cinza com manga curta japonesa, e com botões frontais	
OBSERVAÇÃO:	


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Overlocar as peças	Overlock	
Junção ombros	Reta	
Unir lateral frente e costas	Reta	
Acabamento na gola, lapela e barra simples de 1cm	Reta	
Pregar botão	Reta	
Casa de botão	Reta	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	

MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Cetim Charmousse com Elastano	Nova Têxtil	Cinza	1,50 m	100% Poliéster	R\$ 16,82	R\$ 25,23
2 – Linha	Resistente	Cinza	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 – Fio	Resistente	Cinza	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4 - Botões	Munitex	Cinza	9 unidades	Plástico	R\$ 1,00	R\$ 9,00
					Total	R\$ 34,91

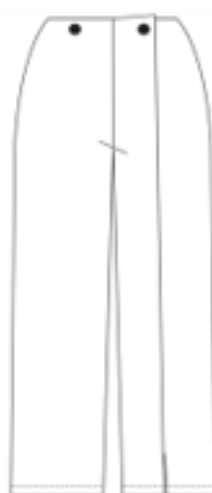
Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P003	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Crepe Amanda na cor Bege	Croqui
Nome da peça: Look 2 – Calça Pantalona		
Segmento: Feminino		
Gradação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		

DESENHO TÉCNICO

FRENTE



COSTAS



DESCRIÇÃO DA PEÇA:

Calça Pantalona em Crepe Amanda Bege com recorte reto na frente no lado esquerdo e com botão na frente e zíper atrás no centro das costas.

OBSERVAÇÃO:


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte e enfiesto	Mesa/Tesoura	
Overlocar as partes da frente, costas e laterais	Overlock	
Fechar as pences, montar recorte da frente	Reta	
Pregar zíper nas costas	Reta	
Unir gancho frente e costas	Reta	
Unir entrepernas e fechar laterais	Reta	
Pregar o cós, pespontar o cós	Reta	
Barra 2cm	Reta	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	


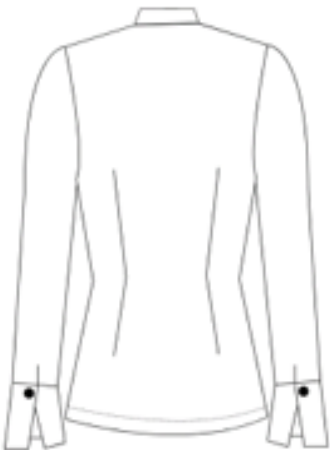
MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Amanda Bege	Nova Têxtil	Bege	2,0 m	100% Poliéster	R\$ 15,96	R\$ 31,92
2 – Linha Bege	Resistente	Bege	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3- Zíper invisível	Dreamtex	Bege	1 peça	100% Poliéster	R\$ 1,60	R\$ 1,60
4 - Botão	Munitex	Dourado	1 unidade	Metal	R\$ 1,00	R\$ 1,00
					Total	R\$ 35,18

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P004	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Crepe Monalisa na cor Caramelo	Croqui
Nome da peça: Look 2 - Camisa		
Segmento: Feminino		
Graduação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		

DESENHO TÉCNICO

FRENTE 	COSTAS 
DESCRIÇÃO DA PEÇA:	
Camisa de Crepe na cor caramelo com manga longa e com punho com abertura com viés e botões, com costura francesa na lateral.	
OBSERVAÇÃO:	


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Junção ombros	Reta	
Colocar Gola	Reta	
Costurar as mangas	Reta, Overlock	
Unir lateral frente e costas	Reta	
Barra costura de lenço	Reta	
Caseado e Pregar botão	Reta	
Casa de botão	Reta	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	

MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Monalisa	Nova Têxtil	Caramelo	1,80 m	100% Poliéster	R\$ 69,00	R\$ 124,20
2 – Linha	Resistente	Caramelo	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 – Fio	Resistente	Caramelo	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4 - Botões	Munitex	Dourado	4 unidades	Metal	R\$ 1,00	R\$ 4,00
					Total	R\$ 128,88

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P005	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Crepe Amanda na cor Marrom	Croqui
Nome da peça: Look 3 - Short		
Segmento: Feminino		
Gradação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		

DESENHO TÉCNICO

FRENTE



COSTAS



DESCRIÇÃO DA PEÇA:

Short de Crepe Amanda Marrom sem bolso, pence nas costas e recortes reto na frente no lado esquerdo e zíper na lateral direita.

OBSERVAÇÃO:


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Enfesto e corte	Mesa/Tesoura	
Unir lateral frente e costas	Reta	
Fazer acabamento na peça	Reta	
Costurar etiqueta	Reta	
Limpeza de fios e linhas	Tesoura	
Passar ferro na peça depois de pronta	Ferro elétrico	



MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 - Crepe Amanda Marrom	Nova Têxtil	Marrom	0,80 cm	100% Poliéster	R\$ 15,96	R\$ 12,76
2 - Linha	Resistente	Marrom	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 - Fio	Resistente	Marrom	9,00 m	100% Poliéster	R\$13,00	R\$ 0,027
4- Zíper invisível	Munitex	Marrom	1 peça	100% Poliéster	R\$ 1,00	R\$ 1,00
5 - Botão	Munitex	Dourado	2 unidades	Metal	R\$ 1,00	R\$ 2,00
					Total	R\$ 16,44

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P006	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Crepe Toque de Seda na cor Branco	Croqui
Nome da peça: Look 3 – Camisa		
Segmento: Feminino		
Gradação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		

DESENHO TÉCNICO

FRENTE 	COSTAS 
<p>Camisa de Crepe Toque de Seda na cor Branca com manga longa e com punho e carcela e botões, com costura francesa na lateral.</p>	
<p>OBSERVAÇÃO:</p>	


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Junção ombros	Reta	
Colocar Gola	Reta	
Costurar as mangas	Reta, Overlock	
Unir lateral frente e costas	Reta	
Barra costura de lenço	Reta	
Caseado e Pregar botão	Reta	
Casa de botão	Reta	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	


MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 - Crepe Monalisa	Nova Têxtil	Branco	1,50 m	100% Poliéster	R\$ 15,90	R\$ 23,85
2 - Linha	Resistente	Branco	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 - Fio	Resistente	Branco	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4 - Botões	Munitex	Branco	8 unidades	Plástico	R\$ 1,00	R\$ 8,00
					Total	R\$ 32,53

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P007	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Crepe Amanda na cor Cinza	Croqui
Nome da peça: Look 4 – Calça Pantalona		
Segmento: Feminino		
Graduação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		

DESENHO TÉCNICO

FRENTE 	COSTAS 
--	--

DESCRIÇÃO DA PEÇA:

Calça Pantalona em Crepe Amanda Cinza com recorte na frente na lateral esquerda e com botão e zíper na frente e pence nas costas.

OBSERVAÇÃO:


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte e enfesto	Mesa/Tesoura	
Overlocar as partes da frente, costas e laterais	Overlock	
Fechar as pences, montar recorte da frente	Reta	
Pregar zíper na frente	Reta	
Unir gancho frente e costas	Reta	
Unir entrepernas e fechar laterais	Reta	
Pregar o côs, pespontar o côs	Reta	
Barra 2cm	Reta	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	



MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Amanda	Nova Têxtil	Cinza	2,0 m	100% Poliéster	R\$ 29,00	R\$ 58,00
2 – Linha	Resistente	Cinza	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3- Zíper invisível	Munitex	Cinza	1 peça	100% Poliéster	R\$ 1,60	R\$ 1,60
4 - Botão	Munitex	Prata	1 unidade	Metal	R\$ 1,00	R\$ 1,00
					Total	R\$ 61,26

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P008	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Crepe Bianchini Light na cor Azul Marinho	Croqui
Nome da peça: Look 4 – Camisa		
Segmento: Feminino		
Gradação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		

DESENHO TÉCNICO

FRENTE 	COSTAS 
DESCRIÇÃO DA PEÇA:	
Camisa de Crepe Bianchini Light na cor Azul Marinho com manga longa e com punho e carcela e botões, com costura francesa na lateral.	
OBSERVAÇÃO:	

Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Junção ombros	Reta	
Colocar Gola	Reta	
Costurar as mangas	Reta, Overlock	
Unir lateral frente e costas	Reta	
Barra costura de lenço	Reta	
Caseado e Pregiar botão	Reta	
Casa de botão	Reta	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	



MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Monalisa Azul Marinho	Nova Têxtil	Marinho	2,00 m	100% Poliéster	R\$ 19,00	R\$ 38,00
2 – Linha	Resistente	Marinho	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 – Fio	Resistente	Marinho	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4 - Botões	Munitex	Marinho	10 unidades	Plástico	R\$ 0,50	R\$ 5,00
					Total	R\$ 43,68

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P009	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Crepe Valentino na cor Azul Marinho	Croqui
Nome da peça: Look 5 – Calça Pantalona		
Segmento: Feminino		
Gradação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		

DESENHO TÉCNICO

<p>FRENTE</p> 	<p>COSTAS</p> 
--	--

DESCRIÇÃO DA PEÇA:

Calça Pantalona em Crepe Valentino Azul Marinho com recorte na frente na lateral direita e com zíper na lateral esquerda e pence nas costas.

OBSERVAÇÃO:


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte e enfiesto	Mesa/Tesoura	
Overlocar as partes da frente, costas e laterais	Overlock	
Fechar as pences, montar recorte da frente	Reta	
Unir gancho frente e costas	Reta	
Unir entrepernas e fechar laterais	Reta	
Pregar zíper na lateral esquerda	Reta	
Pregar o cós, pespontar o cós	Reta	
Barra 4 cm	Reta	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	


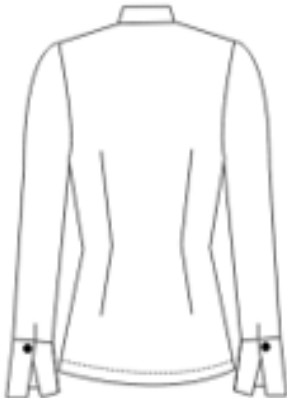
MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Valentino	G.J. Tecidos	Marinho	1,20 m	100% Poliéster	R\$ 39,00	R\$ 46,80
2 – Linha	Resistente	Marinho	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3- Zíper invisível	Munitex	Marinho	1 peça	100% Poliéster	R\$ 1,60	R\$ 1,60
4 - Botão	Munitex	Dourado	1 unidade	Metal	R\$ 1,00	R\$ 1,00
					Total	R\$ 50,06

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P010	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td>Designer: Sueli Gomes Leite</td> </tr> <tr> <td>Modelista: Sueli Gomes Leite</td> </tr> <tr> <td>Pilotista: Sueli Gomes Leite</td> </tr> <tr> <td>Tecido principal: Cetim Bege com elastano</td> </tr> </table>	Designer: Sueli Gomes Leite	Modelista: Sueli Gomes Leite	Pilotista: Sueli Gomes Leite	Tecido principal: Cetim Bege com elastano	Croqui
Designer: Sueli Gomes Leite						
Modelista: Sueli Gomes Leite						
Pilotista: Sueli Gomes Leite						
Tecido principal: Cetim Bege com elastano						
Nome da peça: Look 5 – Camisa						
Segmento: Feminino						
Gradação: 38						
Tamanho do Protótipo: 38/M						
Coleção: Inverno						

DESENHO TÉCNICO

<p>FRENTE</p> 	<p>COSTAS</p> 
--	--

DESCRIÇÃO DA PEÇA:

Camisa de Cetim Bege com elastano com manga longa. Abertura acabamento com viés e punho e botões, com costura francesa na lateral e barra de lenço.

OBSERVAÇÃO:


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Junção ombros	Reta	
Colocar Gola	Reta	
Costurar as mangas	Reta, Overlock	
Unir lateral frente e costas	Reta	
Barra costura de lenço	Reta	
Caseado e Pregiar botão	Reta	
Casa de botão	Reta	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	



MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Cetim Bege	Nova Têxtil	Bege	2,00 m	100% Poliéster	R\$ 9,00	R\$ 18,00
2 – Linha	Resistente	Bege	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 – Fio	Resistente	Bege	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4 - Botões	Munitex	Bege	4 unidades	Plástico	R\$ 1,00	R\$ 4,00
					Total	R\$ 22,68

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P011	Designer: Sueli Gomes Leite Modelista: Sueli Gomes Leite Pilotista: Sueli Gomes Leite Tecido principal: Crepe Amanda na cor Caramelo	Croqui
Nome da peça: Look 6 - Saia		
Segmento: Feminino		
Graduação: 38		
Tamanho do Protótipo: 38/M		
Coleção: Inverno		

DESENHO TÉCNICO

FRENTE 	COSTAS 
--	--

DESCRIÇÃO DA PEÇA:

Saia em Crepe Amanda Caramelo com recorte, pence nas costas e zíper invisível na lateral esquerda das costas.

OBSERVAÇÃO:


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Enfesto e Corte	Mesa/Tesoura	
Fechar pences das costas e da frente	Reta	
Pregar recorte da frente	Reta	
Pregar zíper invisível na lateral	Reta	
Fechar laterais	Reta	
Repetir o mesmo processo de costura no forro	Reta	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	



MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 - Crepe Amanda	Munitex	Caramelo	1 m	100% Poliéster	R\$12,90	R\$ 12,90
2 - Linha	DrimaCoats	Caramelo	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 - Fio	DrimaCoats	Caramelo	9 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4- Zíper	Dreamtex	Caramelo	20 cm	100% Poliéster	R\$ 2,00	R\$ 2,00
					Total	R\$ 15,58

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P012	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 2px;">Designer: Sueli Gomes Leite</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">Modelista: Sueli Gomes Leite</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">Pilotista: Sueli Gomes Leite</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">Tecido principal: Cetim Azul Claro com elastano</td> </tr> </table>	Designer: Sueli Gomes Leite	Modelista: Sueli Gomes Leite	Pilotista: Sueli Gomes Leite	Tecido principal: Cetim Azul Claro com elastano	Croqui
Designer: Sueli Gomes Leite						
Modelista: Sueli Gomes Leite						
Pilotista: Sueli Gomes Leite						
Tecido principal: Cetim Azul Claro com elastano						
Nome da peça: Look 6 – Camisa						
Segmento: Feminino						
Gradação: 38						
Tamanho do Protótipo: 38/M						
Coleção: Inverno						

DESENHO TÉCNICO

<p>FRENTE</p> 	<p>COSTAS</p> 
--	--

DESCRIÇÃO DA PEÇA:

Camisa de Cetim Azul Claro com Elastano com manga longa. Abertura acabamento com viés e punho e botões, com costura francesa na lateral e barra de lenço.

OBSERVAÇÃO:

Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Costurar a vista da camisa	Reta	
Junção ombros	Reta	
Colocar Gola	Reta, Overlock	
Costurar as mangas	Reta	
Unir lateral frente e costas	Reta	
Barra costura de lenço	Reta	
Caseado e Pregar botão	Reta	
Casa de botão	Manual	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	


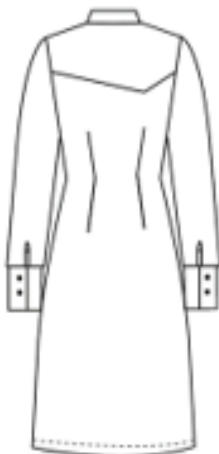
MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Cetim Bege	Nova Têxtil	Azul Claro	2,00 m	100% Poliéster	R\$ 10,00	R\$ 20,00
2 – Linha	Resistente	Azul Claro	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 – Fio	Resistente	Azul Claro	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4 - Botões	Munitex	Dourado	2 unidades	Metal	R\$ 1,00	R\$ 2,00
					Total	R\$ 22,68

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA

Referência: P013	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td>Designer: Sueli Gomes Leite</td> </tr> <tr> <td>Modelista: Sueli Gomes Leite</td> </tr> <tr> <td>Pilotista: Sueli Gomes Leite</td> </tr> <tr> <td>Tecido principal: Crepe Elie Azul Claro com elastano</td> </tr> </table>	Designer: Sueli Gomes Leite	Modelista: Sueli Gomes Leite	Pilotista: Sueli Gomes Leite	Tecido principal: Crepe Elie Azul Claro com elastano	Croqui
Designer: Sueli Gomes Leite						
Modelista: Sueli Gomes Leite						
Pilotista: Sueli Gomes Leite						
Tecido principal: Crepe Elie Azul Claro com elastano						
Nome da peça: Look 7 – Chemise						
Segmento: Feminino						
Gradação: 38						
Tamanho do Protótipo: 38/M						
Coleção: Inverno						

DESENHO TÉCNICO




<p>FRENTE</p> 	<p>COSTAS</p> 
DESCRIÇÃO DA PEÇA:	
Chemise de Crepe Elie Azul Claro com Elastano com manga longa. Abertura acabamento com viés e punho e botões, com costura francesa na lateral e barra de lenço.	
OBSERVAÇÃO:	

Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Costurar a vista da camisa	Reta	
Junção ombros	Reta	
Colocar Gola	Reta, Overlock	
Costurar as mangas	Reta	
Unir lateral frente e costas	Reta	
Barra costura de lenço	Reta	
Caseado e Pregar botão	Reta	
Casa de botão	Manual	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	

MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Elie	G. J. Tecidos	Azul Claro	1,80 m	100% Poliéster	R\$ 69,00	R\$ 124,20
2 – Linha	Resistente	Azul Claro	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 – Fio	Resistente	Azul Claro	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4 – Botões encapados	Munitex	Azul Claro	15 unidades	Plástico	R\$ 0,50	R\$ 7,50
					Total	R\$ 132,38

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA						
Referência: P014	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="padding: 2px;">Designer: Sueli Gomes Leite</td></tr> <tr><td style="padding: 2px;">Modelista: Sueli Gomes Leite</td></tr> <tr><td style="padding: 2px;">Pilotista: Sueli Gomes Leite</td></tr> <tr><td style="padding: 2px;">Tecido principal: Crepe Valentino Azul Marinho</td></tr> </table>	Designer: Sueli Gomes Leite	Modelista: Sueli Gomes Leite	Pilotista: Sueli Gomes Leite	Tecido principal: Crepe Valentino Azul Marinho	Croqui
Designer: Sueli Gomes Leite						
Modelista: Sueli Gomes Leite						
Pilotista: Sueli Gomes Leite						
Tecido principal: Crepe Valentino Azul Marinho						
Nome da peça: Look 8 – Vestido						
Segmento: Feminino						
Graduação: 38						
Tamanho do Protótipo: 38/M						
Coleção: Inverno						
DESENHO TÉCNICO						
<p>FRENTE</p> 	<p>COSTAS</p> 					
DESCRIÇÃO DA PEÇA:						
Vestido Crepe Valentino Azul Marinho com manga longa. Abertura acabamento com viés e punho e botões, zíper invisível na lateral direita, com costura francesa na lateral e barra de lenço.						
OBSERVAÇÃO:						


Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Junção ombros	Reta	
Colocar Gola, punho e abertura com viés	Reta	
Unir lateral frente e costas e as demais peças	Reta	
Costurar zíper	Reta	
Costurar as mangas	Reta	
Barra costura de lenço	Reta	
Caseado e Pregar botão	Manual	
Casa de botão	Manual	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	


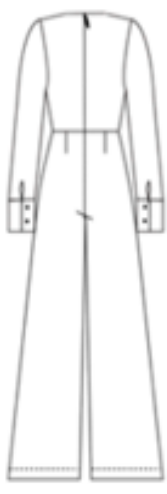
MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Elie	G. J. Tecidos	Marinho	1,80 m	100% Poliéster	R\$ 39,00	R\$ 97,50
2 – Linha	Resistente	Marinho	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 – Fio	Resistente	Marinho	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4 - Zíper	Munitex	Marinho	1 peça	100% Poliéster	R\$ 2,00	R\$ 2,00
5 – Botões	Munitex	Dourado	6 unidades	Metal	R\$ 1,00	R\$ 6,00
					Total	R\$ 106,18

Coleção Linear


FICHA TÉCNICA

Referência: P015	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="padding: 2px;">Designer: Sueli Gomes Leite</td></tr> <tr><td style="padding: 2px;">Modelista: Sueli Gomes Leite</td></tr> <tr><td style="padding: 2px;">Pilotista: Sueli Gomes Leite</td></tr> <tr><td style="padding: 2px;">Tecido principal: Crepe Amanda Marrom</td></tr> </table>	Designer: Sueli Gomes Leite	Modelista: Sueli Gomes Leite	Pilotista: Sueli Gomes Leite	Tecido principal: Crepe Amanda Marrom	Croqui
Designer: Sueli Gomes Leite						
Modelista: Sueli Gomes Leite						
Pilotista: Sueli Gomes Leite						
Tecido principal: Crepe Amanda Marrom						
Nome da peça: Look 9 – Macacão						
Segmento: Feminino						
Graduação: 38						
Tamanho do Protótipo: 38/M						
Coleção: Inverno						

DESENHO TÉCNICO



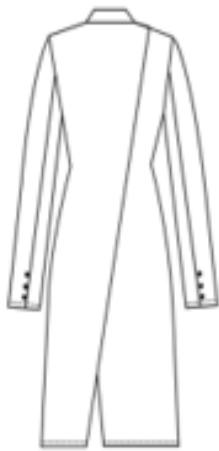
FRENTE 	COSTAS 
DESCRIÇÃO DA PEÇA:	
Macacão em Crepe Amanda Marrom com manga longa. Abertura acabamento com viés e punho e botões, zíper invisível no centro das costas, com costura na reta e Overlock na lateral e barra de 4 cm.	
OBSERVAÇÃO:	

Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Junção ombros	Reta	
Colocar Gola, punho e abertura com viés	Reta	
Unir lateral frente e costas e as demais peças	Reta / Overlock	
Costurar zíper	Reta	
Costurar as mangas	Reta	
Barra costura de 4cm	Reta	
Caseado e Pregar botão	Manual	
Casa de botão	Manual	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	

MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 – Crepe Amanda	G. J. Tecidos	Marrom	2,5 m	100% Poliéster	R\$ 15,96	R\$ 39,90
2 – Linha	Resistente	Marrom	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
3 – Fio	Resistente	Marrom	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
4 - Zíper	Munitex	Marrom	1 peça	100% Poliéster	R\$ 2,00	R\$ 2,00
5 – Botões	Munitex	Dourado	4 unidades	Metal	R\$ 1,00	R\$ 4,00
					Total	R\$ 46,58

Coleção Linear

FICHA TÉCNICA						
Referência: P016	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="padding: 2px;">Designer: Sueli Gomes Leite</td></tr> <tr><td style="padding: 2px;">Modelista: Sueli Gomes Leite</td></tr> <tr><td style="padding: 2px;">Pilotista: Sueli Gomes Leite</td></tr> <tr><td style="padding: 2px;">Tecido principal: Crepe Amanda Caramelo com forro Alpaseda</td></tr> </table>	Designer: Sueli Gomes Leite	Modelista: Sueli Gomes Leite	Pilotista: Sueli Gomes Leite	Tecido principal: Crepe Amanda Caramelo com forro Alpaseda	Croqui
Designer: Sueli Gomes Leite						
Modelista: Sueli Gomes Leite						
Pilotista: Sueli Gomes Leite						
Tecido principal: Crepe Amanda Caramelo com forro Alpaseda						
Nome da peça: Look 10 – Casaco						
Segmento: Feminino						
Gradação: 38						
Tamanho do Protótipo: 38/M						
Coleção: Inverno						
DESENHO TÉCNICO						
<p>FRENTE</p> 	<p>COSTAS</p> 					
DESCRIÇÃO DA PEÇA:						
Casaco em Crepe Amanda na cor Caramelo com manga longa. Recorte diagonal nas costas e botões nas mangas e na frente do casaco. Casaco forrado com Alpaseda.						
OBSERVAÇÃO:						

Coleção Linear

Tipo de Operação	Máquina	Amostra de Materiais
Criação - Croqui	Manual	
Desenho Técnico	Computador	
Modelagem	Manual	
Corte	Tesoura	
Junção ombros	Reta	
Colocar Gola	Reta	
Unir lateral frente e costas e as demais peças	Reta	
Costurar as mangas	Reta	
Repetir o mesmo processo de costura na parte do forro	Reta	
Caseado e Pregar botão	Manual	
Casa de botão	Manual	
Limpeza	Manual	
Passar a ferro na peça depois de pronta	Manual	

MATÉRIA-PRIMA						
TECIDO	FORNECEDOR	COR	METRAGEM	COMPOSIÇÃO	CUSTO UNT.	CUSTO TOTAL
1 - Crepe Amanda	G. J. Tecidos	Caramelo	1,80 m	100% Poliéster	R\$ 15,96	R\$ 28,72
2 - Forro Alpaseda	G. J. Tecidos	Caramelo	1,80 m	100 % Poliéster	R\$ 29,00	R\$ 52,20
3 - Linha	Resistente	Caramelo	1,82 m	100% Poliéster	R\$ 5,50	R\$ 0,66
4 - Fio	Resistente	Caramelo	9,00 m	100% Poliéster	R\$ 13,00	R\$ 0,027
5 - Botões	Munitex	Dourado	10 unidades	Metal	R\$ 1,00	R\$ 10,00
					Total	R\$ 91,60

13 CRONOGRAMA

Tabela 3: Cronograma 2024

ATIVIDADES	FEV	MA R	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Escolha do tema				X						
Problemas e Objetivos				X						
Pesquisa Bibliográfica				X	X					
Aplicação o questionário		X	X							
Criação da marca				X						
Definição dos painéis semânticos				X						
Entrega do Pré-projeto					X					
Definição das cartelas de cor, tecido, etc.				X						
Criação dos croquis				X	X					
Estudo de Modelagem					X					
Fichas técnicas					X					
Confecção					X					
Editorial					X					
Entrega Final					X					

Fonte: Elaborado pela Autora

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as pesquisas e estudos realizados sobre o tema e o público-alvo, concluiu-se que há viabilidade e aceitação da coleção desenvolvida, que segue a proposta de uma linha atemporal utilizando matéria-prima de alta qualidade. Os questionários aplicados revelaram que há uma demanda por peças atemporais, desde que não possuam um valor elevado e sejam confortáveis. Com base nesses resultados, foram feitas considerações e escolhas sobre o perfil do público-alvo que são comercialmente eficazes e alinhadas com a ideia de que as peças devem incorporar elementos da arquitetura moderna e serem elegantes.

Espera-se que a Coleção Linear, com seus conceitos contemporâneos e design sofisticado, se destaque no mercado de moda clássica, elegante e atemporal. A coleção visa atender às necessidades do público analisado, oferecendo roupas que combinam estilo e conforto, e abrir novas possibilidades no segmento de moda. Através dessa abordagem diferenciada, a Gardênia pretende colaborar com o mercado, proporcionando peças que não só atendam às expectativas dos consumidores, mas também introduzam um novo padrão de elegância e funcionalidade.

REFERÊNCIAS

GIL, ANTONIO C. **Como elaborar projetos de pesquisa**: Disponível em: http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf, Acesso em: 20 maio 2021

ARQUITETURA e moda: uma relação simbiótica. Disponível em: https://revistaarqdesign.com.br/arquitetura-moda-relacao-simbiotica/#2_Quais_sao_as_semelhancas_entre_a_arquitetura_e_a_moda. Acesso em: 18 maio 2024.

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**. 18. ed., São Paulo: Gustavo Gili, 2013. SANTOS, Acesso em: 24 maio 2024.

FRAMPTON, Kenneth. **Modern architecture**: a critical history. 1ª ed. São Paulo: Editora, Martins Fontes, 2000.

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**: 18. ed., São Paulo: Gustavo Gili, 2013. SANTOS, Acesso em: 24 maio 2024.

BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna**: 1ª ed., São Paulo: Editora: Perspectiva, 1976.

XAVIER, Alberto, “et al”. **Arquitetura moderna brasileira**: depoimento de uma geração. São Paulo, Editora: Pini, 1987.

ZAPPELLINI, Renata. **Moda e Arquitetura estão mais conectadas do que você imagina**. VOGUE-GENTE, 2020. Disponível: <https://vogue.globo.com/Vogue-Gente/noticia/2020/08/moda-e-arquitetura-estao-mais-conectadas-do-que-voce-imagina.html> .Acesso em 24 de maio 2024.

KOHLER, Carl. **História do Vestuário**:3ª ed., São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.

LAVIER, J. **A roupa e a moda**: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

FOGG, Marnie. Tudo sobre moda: 1ª ed., Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2013.

MAIOLI, Flavia. **Moda e design**: origens dessa contaminação criativa, Editora: Estação das Letras e Cores, 2011.

MESQUITA, Cristiane. **Moda contemporânea**: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2014.

KIDWELL, Claudia B. Cutting a fashionable fit: dressmakers' drafting systems in the United States. **Smithsonian Studies in History and Technology**, n. .26, p. 32-33, 1979.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 4. ed., Brusque, SC, D. Treptow. 2003.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion Design – manual do estilista**: São Paulo: Cosac Naify, 2005.

BRUNA, Denis. Shirts: A history. In: **Encyclopaedia of chothing and fashion**: New York: Charles Scribner's Sons, 2005. V. 3, p. 206-210.

LAS TÚNICAS romanas, la prenda de vestir que definió el estilo romano. Disponível em: https://www.imperivm.org/las-tunicas/#google_vignette. Acesso em: 15 maio 2024.

SANTOS, Josiett. **A Evolução da Camisa**, Makesmodas, 2024. Disponível em: <https://makesmodas.com.br/a-evolucao-da-camisa/>. Acesso em: 15 de maio 2024.

CALDAS, Dario. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2004.